

**UNIVERSIDADE DO SUL DE SANTA CATARINA
RAFAELA FRANCISCO BRUNO**

**SEXY, CHARMOSA E FATAL:
ANÁLISE DOS ESTEREÓTIPOS FEMININOS A PARTIR DO
O FIGURINO DAS VILÃS EM BATMAN (1989 – 2016)**

FLORIANÓPOLIS, SC
2017

RAFAELA FRANCISCO BRUNO

**SEXY, CHARMOSA E FATAL:
ANÁLISE DE ESTEREÓTIPOS FEMININOS A PARTIR DO
O FIGURINO DAS VILÃS EM BATMAN (1989 – 2016)**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Tecnólogo em Design de Moda da Universidade do Sul de Santa Catarina, como requisito para aprovação em Pesquisa avançada em Moda e Design.

Orientadora: Prof.^a Liliane Carvalho

Florianópolis, SC

2017

LISTA DE FIGURAS

Figura 1: Cena final do filme Bonequinha de Luxo (1961)-----	19
Figura 2: Cena final do filme Batman- O retorno (1992) em que aparece a sombra da Mulher-Gato-----	19
Figura 3: Dorothy Gish-----	24
Figura 4: Lilian Gish-----	25
Figura 6: Theda Bara-----	25
Figura 7: Neo desviando de balas, Matrix (1999)-----	32
Figura 8: Mulher maravilha lutando contra soldado alemão, Mulher Maravilha (2017)--- -----	32
Figura 9: Alexandra, interpretada por Sigourney Weaver na série Os Defensores (2017), vestida com um conjunto em branco e dourado-----	40
Figura 10: Cena em que Alicia Hunt aparece pela primeira vez no filme-----	43
Figura 11: Lizabeth Scott- estrela do filme noir “ <i>You came along</i> ” (1945)-----	43
Figura 12: detalhe do brinco chamativo e cabelo jogado sobre o ombro-----	44
Figura 13: Alicia entrando com sacolas nas mãos.-----	45
Figura 14: Olhar lançado para Jack que ocasionará a transformação dele.---	45
Figura 15:Alicia desmaiando de choque.-----	46
Figura 16: Detalhe maquiagem e cabelo.-----	46
Figura 17: cena em que aparece pela primeira vez com a máscara.-----	47
Figura 18: Alicia sendo levada até o Coringa.-----	48
Figura 19: Alicia mostrando sua face deformada.-----	48
Figura 20: A máscara da vilã sendo mostrada.-----	49
Figura 21:O coringa quebrando a máscara de Alicia.-----	49
Figura 22: Selina Kyle entrando na sala de reunião para servir o café.-----	51
Figura 23: Sendo feita refém-----	52
Figura 24: chegando em casa e conversando com o gato.-----	52

Figura 25: Decoração infantil-----	53
Figura 26: Selina sendo jogada pela janela.-----	53
Figura 27: Os gatos de rua a salvando.-----	54
Figura 28: Se estressando com a secretária eletrônica.-----	54
Figura 29: Fazendo o traje-----	55
Figura 30: Mostrando suas garras antes de salvar a mulher.-----	55
Figura 31: A Mulher- Gato aparecendo no beco com o seu traje.-----	56
Figura 32: Selina Kyle fazendo sua aparição no escritório após quase ser assassinada.-----	57
Figura 33: Mulher- gato decapitando os manequins.-----	57
Figura 34: Loja explodindo atrás dela enquanto se depara com os dois inimigos discutindo.-----	58
Figura 35: Mulher-gato manipulando o Batman.-----	58
Figura 36: Ela passando a mão no peito dele antes de unhá-lo.-----	59
Figura 37: Mulher-gato deitada na cama do Pinguim.-----	60
Figura 38: Detalhe do figurino.-----	60
Figura 39: Selina encontrando o Bruce na rua.-----	61
Figura 40: cena icônica em que a Mulher – Gato lambe a cara do Batman.–	61
Figura 41: A vilã observando o Batman ir embora-----	62
Figura 42: Ela sendo arrastada pelo apetrecho do Pinguim.-----	62
Figura 43: Detalhe do uniforme estragado servindo como metáfora para a mentalidade da personagem.-----	63
Figura 44: Selina observando o comício.-----	64
Figura 45: Ela chegando à festa.-----	65
Figura 46: os dois conversando antes de descobrirem a identidade secreta um do outro.-----	65
Figura 48: A vilã usando o uniforme rasgado, servindo como simbologia.-----	66
Figura 49: Encurralando o chefe com o chicote.-----	66
Figura 50: Revelando sua identidade para Max.-----	67

Figura 51: Sacando a arma de choque levada por uma grande ira-----	67
Figura 52: Matando os dois com o beijo mortal.-----	68
Figura 53: Sombra na parede que lembra a dela.-----	68
Figura 54: Figurino usado antes da transformação.-----	70
Figura 55: Sendo jogada contra as prateleiras.-----	71
Figura 56: Ressurgindo da terra.-----	71
Figura 57: Primeiro beijo fatal dado por ela no filme.-----	72
Figura 58: Disfarçada de Dr. Pamela Isley.-----	73
Figura 59: Apresentando o projeto.-----	73
Figura 60: Lançando seu feromônio na multidão.-----	74
Figura 61: Primeiro uniforme usado por ela como Hera Venenosa.-----	75
Figura 62: Passando por cima dos dançarinos.-----	75
Figura 63: Manipulando os heróis.-----	76
Figura 64: A Hera Venenosa depois de tomar o covil da gangue.-----	76
Figura 56: Chegando para libertar o Sr Frio.-----	77
Figura 66: Matando os guardas com seu beijo tóxico.-----	78
Figura 67: A Hera Venenosa colocando o Robin em transe com seus feromônios.-----	78
Figura 68: A vilã quase sendo sucedida em matar o herói.-----	79
Figura 69: Dando a noticia da morte da esposa de seu parceiro.-----	80
Figura 70: Manipulando o chefe de policia conseguindo acesso ao Batsinal.-81	
Figura 71: Surgindo de dentro da planta.-----	81
Figura 72: Conseguindo finalmente beijar o Robin.-----	82
Figura 73: Sendo aprisionada por sua planta.-----	82
Figura 74: Ela dentro da planta exibindo o figurino.-----	83
Figura 74: Detalhe da sombra que está usando e que se assemelha a uma máscara.--	84
Figura 75: A vilã aprisionada no Asilo Arkham.-----	84

Figura 76: Selina disfarçada de garçoneiro.	86
Figura 77: Usando o colar que acabou de roubar.	86
Figura 78: Modificando seu disfarce.	87
Figura 80: Entrando no carro do senador e completando sua fuga.	88
Figura 81: Chegando para vender as digitais.	88
Figura 83: Fingindo ser assustada pela policia.	91
Figura 82: Defendendo a amiga.	89
Figura 83: Mulher – gato e Bruce Wayne no baile.	90
Figura 84: Mulher-Gato da Série que estreou em 1966, detalhe da orelha de gato.	90
Figura 89: O distraindo e roubando suas chaves.	91
Figura 90: Uniforme usado por ela no filme.	91
Figura 91 : Uniforme usado na serie de 1966, que foi inspiração para o desse filme.	92
Figura 92 : Ela fazendo o comprador de refém tentado escapar, da para ver o detalhe do salto de metal.	92
Figura 93: Selina em seu apartamento quando Bruce aparece.	93
Figura 94: Mulher-gato esperando o herói chegar.	94
Figura 95: A vilã observando os dois lutar.	94
Figura 96: Selina comprando a passagem de avião para fugir.	95
Figura 97: Betty Davis no filme “ <i>Now Voyager</i> ” (1942).	95
Figura 98: Chegando na prisão.	96
Figura 99: Selina preocupada com o caos instalado em Gotham e sua amiga tentando distraí-la do sentimento.	96
Figura 100: Concordando em ajudar o herói.	97
Figura 101: A vilã se unindo ao Batman para salvar a cidade.	98
Figura 102: As orelhas servindo como proteção para os olhos.	98
Figura 103: Atirando em Bane com as armas da moto de combate.	99

Figura 104: Mulher – Gato se despedindo do Batman antes de ele tentar se livrar da bomba.-----	99
Figura 105: Selina junto com Bruce em seu final feliz.-----	100
Figura 106: Ela pendurada nos lençóis.-----	102
Figura 107: Detalhe das tatuagens no rosto da vilã.-----	102
Figura 108: Capa da primeira HQ solo da personagem.-----	103
Figura 109: Tentando seduzir o guarda.-----	103
Figura 110: sendo chamada de louca após ser eletrocutada.-----	104
Figura 111: Dr. Harleen Quinzel em sessão com o vilão.-----	104
Figura 112: Sendo torturada .-----	105
Figura 113: Alucinação que tem enquanto é torturada.-----	105
Figura 114: Capa icônica do casal que foi para as bancas em 199-----	106
Figura 115: dançando para o coringa.-----	106
Figura 116: Detalhe do cabelo e maquiagem.-----	107
Figura 117: Sendo passada como um objeto para o gângster.-----	107
Figura 118: Atirando no Batman pelo teto do carro e mostrando sua loucura que ultrapassa a do Coringa.-----	108
Figura 119: sendo salva e presa pelo herói.-----	108
Figura 120: Uniforme da prisão utilizado por ela .-----	109
Figura 121: Lutando contra os soldados que vieram escoltá-la.-----	110
Figura 122: Recebendo o celular.-----	110
Figura 123: Cena em que troca de roupa .-----	111
Figura 124: Cabelo e maquiagem simbolizando o retorno de sua personalidade real.-----	112
Figura 125: A coleira ainda na mala em que as roupas dela estavam guardadas.-----	112
Figura 126: Recebendo a mensagem do Coringa.-----	113
Figura 127:Perguntando sobre as luzes.-----	113
Figura 128: Bolando o plano com o Pistoleiro.-----	114

Figura 129: Manipulando o Capitão Bumerangue.-----	114
Figura 130: A Arlequina portando seu taco, da para ver a palavra <i>good</i> (boa em inglês) gravada no bastão.-----	115
Figura 131: perseguindo o vilão.-----	115
Figura 132: Atirando no homem para se provar perante o Coringa.-----	116
Figura 133: Bordado do casaco.-----	116
Figura 134: Ele a manipulando e a fazendo pular no tanque.-----	117
Figura 135: As cores se misturando ao redor deles.-----	117
Figura 136: Pendurada no cabo do helicóptero jogado pelo Coringa, se despedindo do Pistoleiro.-----	118
Figura 137: Chorando pelo amado após ser a única a escapar da queda do veículo.--- -----	118
Figura 138: Ela se reencontrando com os vilões.-----	119
Figura 139: Visão que a antagonista tem de final feliz.-----	119
Figura 140: A Arlequina matando a outra vilã.-----	120
Figura 141: Ela descobrindo que o vilão sobreviveu.-----	121

Resumo: O cinema é um grande veículo de construção de imagem e também de identidade, os filmes de super-heróis nas últimas décadas ganhou força e espaço no gosto do grande público, principalmente entre adolescentes. O objetivo desse trabalho é analisar como a imagem do feminino é construída e transmitida para esse público a partir de uma análise feita dos figurinos das vilãs do Batman, descobrindo que tipos de estereótipos são usados e como eles afetam a imagem da mulher dentro da cultura de massa.

Palavras-chaves: feminino, figurino, vilãs.

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	10
1.1	Metodologia.....	10
2	ENTRE SANTAS E PECADORAS: DISCURSOS SOBRE O FEMININO.....	13
2.1	O papel do cinema na sociedade.....	13
2.2	O cinema e a mulher.....	20
3	LINGUAGENS DO CINEMA: SEMIÓTICA, NARRATIVA E FIGURINO... ..	27
3.1	A semiótica.....	27
3.1.1	A semiótica aplicada ao público.....	29
3.2	A narrativa.....	32
3.2.1	O gênero cinematográfico e o público.....	35
3.2.2	Os astros e estrelas.....	36
3.3	O figurino.....	37
4	SEXY, CHARMOSA E FATAL: A VILANIA E O PODER FEMININO NA ANÁLISE DE FIGURINO EM BATMAN	41
4.1	Alicia Hunt (Jerry Hall) - Batman (1989)	41
4.2	Mulher-gato / Selina Kyle (Michelle Pfeiffer) - Batman – O retorno (1992).....	49
4.3	Hera Venenosa (Uma Thurman) – Batman & Robin (1997)	68
4.4	Mulher-Gato / Selina Kyle (Anne Hathaway) - Batman o cavaleiro das trevas ressurg (2012).....	84
4.5	Alerquina (Margot Robbie) - Esquadrão suicida (2016)	100
5	CONCLUSÃO	123
	REFERENCIAS	125

1. INTRODUÇÃO

O gênero de filmes de super-heróis, sucesso das tvs e cinemas do século XX, continua crescendo. Por ser um tipo de filme que inicialmente era voltado para o público masculino, e em que a maioria dos protagonistas são homens, usam estereótipos para ajudar o público a se identificar mais fácil com os personagens e criar uma ligação com eles. Estereótipos esses construídos cultural e historicamente de forma a classificar e controlar socialmente as pessoas a partir de sua aparência ou modo de pensar e agir.

Neste sentido, este trabalho busca analisar como esses estereótipos são usados na hora de retratar as mulheres, mais especificamente as vilãs, e como ao longo do tempo a indústria cinematográfica se apoiou nesse recurso como forma de se aproximar do público para fazê-lo, a partir dos signos presentes nos figurinos das personagens, perceberem a nuances de suas personalidades distorcidas. Neste sentido, buscou-se nas vilãs dos filmes do Batman o respaldo para análise.

Geralmente existem dois tipos de mulheres nos filmes do Batman: a mocinha e a bandida, as santas e as pecadoras. A mocinha de alguma forma consegue se apaixonar tanto pelo Batman quanto pela identidade secreta dele, Bruce Wayne. Sempre que corre perigo e o Morcegão tem que ir salva-la a qualquer custo, mas no final ele não poder ficar com ela, pois ela correria um grande perigo ficando ao seu lado e é dever dele protegê-la dessa vida de riscos.

Já a vilã é perigosa, ardilosa, sem consciência, a mais sedutora de todas as mulheres que já passou pela vida dele. Além de ter seu próprio objetivo maléfico, seja acabar com a humanidade ou cometer assaltos e assassinatos, não consegue ficar sem fazer jogos de sedução para manipular o herói.

1.1 Metodologia

Assim, a partir de cinco obras filmicas do Batman produzidas entre 1989 até 2016, buscou-se analisar como a imagem dessas mulheres foi construída e transmitida ao longo de três décadas de filmes do Batman. Ele, como protagonista, tem muitas vezes por inimigo uma vilã, cuja essa imagem de maldade e feminilidade associadas são transmitidas ao público, reafirmando certos padrões de comportamento e imagem femininas associados a certas ações, falas e visuais

adotadas por essas vilãs. Para tanto, o trabalho foi dividido em três partes. Num primeiro momento, discute-se o papel social do cinema, sua relação com o imaginário coletivo e a maneira como contribui por legitimar, na medida em que os explicita e reforça, estereótipos sobre o feminino. Num sentido de continuação da discussão iniciada, num segundo momento apresenta-se o cinema como linguagem, tendo a semiótica como ferramenta de análise da narrativa e figurino. Estes últimos, associados a cenário e contexto, permitem que a construção de sentidos fílmicos se processe e seja apreendido.

Por fim, na última parte deste trabalho, analisa-se as vilãs do filmes Batman, percebendo como o figurino constitui a relação entre aparência geral e comportamento na definição visual do feminino corrupto: moda, futilidade, violência e desapego as regras, constroem imagens sexys de mulheres dominadoras, que irradiam a desordem social de um feminino que fugiu ao controle social.

HISTÓRIA DOS PERSONAGENS A SEREM ANALISADOS:

O Batman é um dos principais protagonistas das séries em quadrinhos, filmes e outras mídias publicadas pela DC Comics. Foi criado por Bob Kane e Bill Finger. Sua identidade secreta é o bilionário Bruce Wayne. Ele decidiu se tornar um vigilante mascarado, combatente do crime após assistir ao assassinato dos seus pais.

Ganhou seu primeiro filme em 1963, mas para a análise usaremos apenas os filmes a partir de 1989, pois possui antagonistas femininos. O homem morcego possui uma grande coleção de vilãs nos quadrinhos e no cinema não é diferente, a Mulher Gato, a Erva Venenosa e a Arlequina são as que mais se destacam.

MULHER GATO:

A Mulher gato foi uma das primeiras vilãs do Batman e a mais icônica de todas sendo retratada no cinema e na TV inúmeras vezes. Seu verdadeiro nome é Selina Kiley, foi criada em um lar violento e depois da morte de seus pais acabou morando nas ruas, onde se tornou uma ladra. Em uma noite enquanto roubava um artefato de um museu, um ninja a interceptou e lhe roubou o artefato. Selina o seguiu até a academia de artes- marciais que ele freqüentava e invadiu o lugar, o Sensei ficou impressionado com a flexibilidade dela e a convenceu a se juntar a academia. Depois de algumas semanas de treinamento ela viu o Batman em um parque e percebeu que qualquer pessoa poderia usar um traje e assumir outra identidade. Ela comprou uma fantasia de gato e passou a assaltar vestida dessa forma. Em um dos assaltos um segurança a chamou de Mulher Gato, ela adorou o nome e passou a usar como codinome.

Em um universo em que existem pessoas com super-poderes, ela se destaca por não possuir nenhum e mesmo assim ser formidável. É uma mulher sedutora e usa

isso em seu favor para escapar de algumas situações complicadas, principalmente se envolver o homem morcego. Ela também consegue se disfarçar e adotar outras personalidades com facilidade. Selina é uma excelente lutadora, muito flexível, resistente e veloz o que a torna extremamente perigosa.

Nos quadrinhos a Mulher Gato e o Batman tiveram um caso romântico e chegaram a ter uma filha juntos.

Em 1992, a atriz Michelle Pfeiffer interpretou a vilã no filme Batman: O retorno, considerada por muitos a melhor interpretação de Mulher Gato. Na trama do filme ela nunca morou nas ruas, Selina era uma secretária que se tornou uma criminosa após uma experiência traumática.

Em 2012, Anne Hathaway interpretou a personagem. Nesse filme a Mulher Gato é uma ladra de jóias que vive um dilema moral entre o crime e talvez um dia se tornar uma vigilante.

HERA VENENOSA:

A Hera Venenosa no filme possui a mesma personalidade e objetivos que nos quadrinhos. Ela foi interpretada pela atriz Uma Thurman, no filme Batman e Robin de 1997.

Seu nome verdadeiro é Pamela Isley. Na faculdade ela estudava como controlar as mentes das pessoas através das plantas. Enquanto estagiava nas Indústrias Wayne, ela foi demitida pelo Bruce Wayne por causa de um trabalho que ela estava fazendo com feromônios. Enquanto era retirada pelos seguranças as substâncias químicas que ela usava na pesquisa caiu em cima dela e ela se tornou a Hera Venenosa

Ela é imune a todas as substâncias tóxicas e venenos. Consegue produzir biotoxinas a partir de seu corpo e envenenar as pessoas pelo toque. Possui um beijo fatal que é sua forma favorita de matar os inimigos. A Hera venenosa também consegue encantar e manipular os homens e as mulheres através de feromônios especiais. Ela consegue escutar quando uma planta esta sofrendo e tem uma ligação mística com o mundo verde.

Como fraquezas, no entanto ela necessita de luz solar para manter seus poderes. Sem a luz do sol ela enfraquece assim como uma planta. Por causa dos químicos que causaram sua transformação ela é infértil e isso acabou afetando-a mentalmente, a fazendo acreditar que ela é a mãe de todas as plantas

Mas isso não muda sua imagem que é extremamente sedutora e inteligente. No filme ela aparece com um figurino que deixa sua barriga de fora, o que foi a primeira vez em que uma mulher aparece de barriga de fora em um filme do gênero.

ARLEQUINA

A Arlequina foi um personagem criado primeiramente para uma animação do Batman, mas ganhou um apreço pelo público e foi parar nos quadrinhos e mais recentemente apareceu em um filme e poderá ganhar filme solo nos próximos anos.

Antes de se tornar a Arlequina, ela se chamava Harleen Quinzel. Por causa de uma bolsa que ela ganhou por ser ginasta ela se tornou uma psiquiatra e passou a trabalhar no Asilo Arkham. Foi lá que ela conheceu o Coringa, ele a seduziu e a manipulou para ajudar em sua fuga. Depois que ele fugiu o Coringa a torturou e a jogou em um tonel com os mesmos produtos químicos que o transformou em quem ele é.

Ela é extremamente apaixonada por ele, que a usa e a manipula em seus planos, mas de seu jeito distorcido ele também se importa por ela.

No filme Esquadrão suicida (2016) ela é interpretada pela Margot Robbie. Ela é mandada pelo Batman para a prisão, onde se junta ao esquadrão. Apesar de o filme contar com outros cinco homens como protagonistas é ela que rouba a cena e chama mais atenção pela sua beleza e senso de humor. E acredita que o Batman é um homem egoísta que não tem o direito de julgar ninguém.

ALICIA HUNT

Ela foi criada para o filme de 1989 O Batman, é a mulher de Carl Grimsson chefe da máfia de Gotham e amante de seu braço direito Jack Napier futuro Coringa. Depois dele se transformar no vilão ele joga ácido na cara de Alicia a deformando para ficar parecida com ele, ela aparece usando uma máscara de porcelana para esconder sua deformidade e morre no final do filme aparentemente em um suicídio ao se jogar da janela de sua cobertura. A personagem também serviu de inspiração para a Arlequina quase uma década depois de aparecer como primeira amante do Coringa.

2. ENTRE SANTAS E PECADORAS: DISCURSOS SOBRE O FEMININO

2.1 O papel do cinema na sociedade

A partir do século XX houve uma terceira industrialização, isto é, a industrialização da cultura. Essa Terceira Industrialização é a da Cultura de Massa. É chamada assim porque engloba a imprensa, o cinema, o rádio, a televisão e as publicidades, se destinando a uma grande massa social.

[...] a cultura de massa é uma cultura: ela constitui um corpo de símbolos, mitos e imagens concernentes à vida imaginária, um sistema de projeções e identificações específicas. Ela se acrescenta à cultura nacional, à cultura humanista, à cultura religiosa, e entra em concordância com essas culturas. (MORIN, 1962, p.15-16)

A cultura de massa é pensada para o mercado do grande público, por isso reflete a vida das pessoas. Por exemplo, uma *playlist* de música no seu celular pode conter desde Elvis Presley até Lady Gaga; ou você pode ir ao cinema assistir um filme Cult e filmes Blockbuster também estarem em cartaz naquele cinema. Isso ocorre porque a cultura de massa abrange todos os gostos e é o reflexo das diferentes esferas e níveis da sociedade. O mesmo ocorre no rádio e na televisão.

A Terceira Cultura pertence a uma indústria cultural e é controlada por meio de grandes estúdios e emissoras, que mantêm de forma burocrática e organizada a criação dos produtos culturais.

[...] A organização burocrática filtra a idéia criadora, submete-a a exame antes que ela chegue às mãos daquele que decide – o produtor, o redator-chefe. Este decide em função de considerações anônimas: a rentabilidade eventual do assunto proposto. (iniciativa privada), sua oportunidade política (Estado), em seguida remete o projeto para as mãos de técnicos que o submetem a suas próprias manipulações. Em um e outro sistema, o “poder cultural”, aquele do autor da canção, do artigo, do projeto de filme, da idéia radiofônica se encontra imprensado entre o poder burocrático e o poder técnico. (MORIN,1962, p. 24-25)

Entretanto existe um paradoxo, pois ao mesmo tempo em que se tem que seguir certos padrões já estabelecidos, o público sempre espera o novo, que o produto seja único. Por isso os filmes são feitos a partir de algumas receitas padrão

como intrigas, romance e *happy end*. Mas é o conteúdo, como a história vai ser contada e qual é a história, que difere um filme do outro.

Assim como em qualquer indústria, o cinema possui sua produção dividida em diversas etapas, como a criação que engloba os roteiristas, os figurinistas, os cenaristas, etc, e a execução com atores, diretores, *cameramen* e muitos outros, até o final da produção que vai para a montagem, edição, mixagem e, por fim, a divulgação e distribuição. Tudo é claro devidamente aprovado pelos produtores e chefes de estúdios.

É aí que a importância da narrativa se revela e é por meio desses “moldes” pré-estabelecidos pela indústria que os estereótipos nascem. Para Edgar Morin (1962) “é a relação de forças submetidas ao conjunto das forças sociais as quais mediatizam a relação entre o autor e seu público; dessa conexão de forças depende, finalmente, a riqueza artística e humana da obra produzida.” (MORIN, 1962, p. 28)

Esses produtos precisam ser originais ou adaptados de outra obra, mas ao mesmo tempo precisam se encaixar em padrões já estabelecidos, e é precisamente por isso que muitas vezes ocorre atritos entre os criadores (diretores, roteiristas) e os produtores dos filmes, pois enquanto o criador quer fazer uma grande inovação, algo revolucionário, os produtores forçam o projeto a permanecer dentro dos padrões que já fizeram sucesso antes. Traduzindo, quando mais a indústria busca a individualização do produto mais ela padroniza essa individualização.

Essas produções de cultura de massa se dirigem ao grande público que é formado por pessoas de todas as classes e gêneros. São feitos para todo mundo e ninguém em particular. São construídas de um modo que agradam o máximo de gente possível. As produções hollywoodianas atingem um público massivo que conta com pessoas do mundo inteiro, obtendo o máximo de consumo. Esses filmes contam com romance, ação, comédia, conteúdo adulto e infantil tudo em um só.

O gênero da obra não importa nessa junção de elementos de gêneros diferentes, pois em um filme de ação haverá um interesse amoroso, portanto romance, e alívios na tensão geralmente com algum comentário engraçado, ou seja, comédia. A mesma troca acontece nos outros gêneros. De acordo com Morin (1962) o grande público contém pessoas dos dois sexos e de todas as idades, por isso o imaginário coletivo é trabalhado a partir de uma dinâmica em que o real remete ao imaginário e o imaginário ao real. (MORIN, 1962, p.37).

O teatro por muito tempo permaneceu com um público formado por burgueses e nobres, mas o cinema desde o princípio reunia pessoas de todas as classes que assistiam ao mesmo tempo ao filme juntos. Criando uma nova cultura de entretenimento sem distinção social e ao longo do tempo criando costumes próprios. Não só ao assistir as obras, mas também valores sociais e pessoas veiculados por essa mídia que passaram a valer para todas as classes.

Por ser tão facilmente acessível a cultura de massa se tornou a principal forma de lazer das pessoas no século XX e XXI. O lazer se transformou de apenas uma hora ociosa e de descanso para uma hora de consumo tanto de cultura como material, de prazer individualizado e divertimento.

[...] para dizer a verdade, bem que existe algo do divertimento pascaliano: a leitura dos fatos diversos, a hipnose do vídeo, o fim de semana motorizado, as férias turísticas: matamos tempo, fugimos da angústia ou da solidão, estamos *em outro lugar*. Não há dúvida de que mesmo com jornal, o rádio, a televisão, o lar nunca foi tanto um *outro lugar*. (MORIN, 1962, p.70)

Tornando o espectador uma espécie de *voyeur*, pois ele é separado fisicamente do espetáculo, mas ao mesmo tempo é hipnotizado pelo conteúdo, tudo acontece diante dos seus olhos, mas ele não pode tocar ou interferir como a história vai se desenrolar. Esse “*voyeurismo*” é amplificado, pois a cultura de massa mantém e fornece detalhes e fofocas sobre a vida das celebridades e, hoje em dia com mídias como Instagram, essa busca pela vida dos famosos se intensifica e é muito mais fácil de ser realizada.

Os olímpianos modernos não são deuses, mas aos olhos do grande público se assemelham. São os atores e atrizes, os playboys e socialites e as it girls ou blogueiras que formam esse novo Olimpo. E esses novos olímpianos são tão chamativos porque apesar de estarem em um patamar elevado eles também possuem um lado humano e é esse lado que o público tanto ama e tem acesso.

Sendo assim mesclamos as nossas vidas com as dos olímpianos, os usamos como exemplos. Eles são ao mesmo tempo real e imaginários, pois enquanto a cultura de massa cria uma mitologia em cima deles, mergulha cada vez mais em suas vidas privadas a fim de criar uma identificação conosco. Morin (1962) notou que a partir dos anos 1930 os *Payne Fund Studies* verificaram que os jovens americanos

encontravam no comportamento dos heróis de filmes não são apenas incitações ao sonho, mas também modelos de conduta. (MORIN, 1962, p. 107)

Buscamos nas Estrelas não apenas um modelo de beleza, mas um modo de agir, se comportar, falar e vestir. O modo de vida que elas levam é um modelo sedutor baseado na sedução, no amor, no conforto e bem-estar. Os olímpicos simbolizam o tipo ideal de luxo e felicidade que a cultura de massa prega como exemplo e padrão. É um apelo pela imitação do estilo dos astros que nós seguimos como necessidade e desejo.

Com toda essa identificação entre o espectador e os atores e atrizes, nasce primeiramente no cinema americano o conceito de Happy End, que rapidamente se espalha em outras mídias. Durante a década de 1930, o herói dos filmes deixa de ser um herói trágico e passa a ser mais natural e mais identificável aos olhos do público. Sendo assim, mesmo depois do herói passar por situações dramáticas, provas e desafios, no final ele alcança o final feliz. Seja encontrando a felicidade através de uma conquista amorosa ou material, o herói que sofre e é torturado durante o processo se torna invulnerável a morte; após correr os riscos no fim conquista o amor, acompanhado muitas vezes pela glória, poder ou dinheiro.

Isso cria um novo ideal de felicidade que identificamos através do imaginário. Portanto esse elo que é formado entre o protagonista e o espectador é tanto que não suportaríamos que ele fosse quebrado e o herói sofresse. Esperamos, ao contrário, que ele alcance a felicidade e o sucesso.

É assim que o cinema trouxe de volta o fim dos contos de fadas, o “final Disney”, o “e foram felizes para sempre” como momento de finalização e êxito.

A força constrangedora do *happy end* se manifesta de maneira reveladora na adaptação de obras romanescas para o cinema. A pressão de *happy end* é tão forte que chega ao ponto de metamorfosear o fim de romances, quando, no entanto, a adaptação deveria proteger o tabu do respeito à obra de arte. É claro que não se ousa modificar o desfecho de obras-primas do passado como *Anna Karenina* ou os Irmãos *Karamazov* [...] Mas modifica-se o fim de romances contemporâneos como *A ponte do Rio Kwai*, de Pierre Boulle. [...] (MORIN, 1962, p.94)

Um final feliz clássico se mostra uma concepção da vida, conseqüentemente nos esforçamos ao máximo para alcançá-lo, levamos como lição que não importa o esforço que precisamos fazer agora, porque no futuro seremos recompensados e

alçaremos a felicidade no fim das contas. Essa felicidade pode vir de várias formas: por meio da ação, por exemplo, vivendo uma vida intensamente, por meio de aventuras, o que por contra partida é o inverso de outro ideal, que é viver confortavelmente no seio do ambiente familiar e bem-estar.

Mesmo com essas diferenças, essa mitologia de felicidade é projetiva e identificativa a partir do ser humano se reconhecer como indivíduo privado, pois os interesses pessoais vão entrar em conflito com os interesses públicos, o romance e amor com os deveres, mas mesmo assim, no cinema, são alcançados sem que a realização pessoal seja sacrificada. (MORIN, 1962)

É interessante notar como precisamos dividir essa felicidade e, portanto ela só é alcançada através do amor. Provavelmente essa necessidade tenha nascido não apenas dos valores de uma sociedade burguesa sobre o casamento, mas também dos happy end dos filmes que muitas vezes acabam em cenas de beijos, uma das cenas mais marcantes desse tipo talvez seja a final de Bonequinha de luxo (1961), filme que conta a história de Holly Golight (Audrey Hepburn) uma acompanhante de luxo que tem como objetivo de vida se casar com um milionário, mas que no final acaba encontrando a felicidade ao admitir que seu verdadeiro amor é o vizinho escritor Paul Varjak (George Peppard). Negando sua ambição ao favor do amor ela se redime e conquista seu Happy End simbolizado através do beijo. (figura 1).



Figura 1: Cena final do filme Bonequinha de Luxo (1961)

Fonte: < <https://www.flickr.com/photos/37749111@N07/3500121300> > Acesso em 24 de outubro 2017.

Se trouxermos, por exemplo, para o universo dos filmes de Batman, sabemos que no final ele derrotará o vilão e que ficará com o interesse amoroso, mesmo que esse interesse não seja mais o mesmo no próximo filme: em Batman - O retorno (1992), o interesse amoroso é o personagem antagonista Mulher-Gato. Dá-se a entender que ela morreu na luta contra o Pingüim, mas a última cena revela uma sombra em um muro que se assemelha com a dela, criando uma esperança de que ainda vive e ela e o Batman poderão ficar juntos um dia (figura 2).



Figura 2: Cena final do filme Batman- O retorno (1992) em que aparece a sombra da Mulher-Gato
Fonte: < <https://www.youtube.com/watch?v=nC9QBntYz9o> > Acesso em 24 de outubro 2017.

O consumo também é grande responsável por essa felicidade. Não se acumula mais dinheiro como se fazia antigamente, preferimos investir em nosso bem-estar, isto é, compramos coisas que nos fazem sentir bem, isso pode ser um eletrônico como um celular novo, roupas ou um prazer momentâneo como um show ou um jantar em um lugar diferente.

[...] A felicidade moderna é partilhada pela alternativa entre a prioridade dos valores afetivos e a prioridade dos valores materiais, a prioridade do ser e a prioridade do ter, e ao mesmo tempo faz força para superá-la, para conciliar o ser e o ter. A concepção da felicidade, que é a da cultura de massa, não pode ser reduzida ao hedonismo do bem-estar, pois ao contrário, leva alimentos para as grandes fomes da alma, mas pode ser considerada consumidora, no sentido mais amplo do termo, isto é, que incita não só a consumir produtos, mas a consumir a própria vida. (MORIN, 1962, p. 127)

E o maior apelo de consumo não deixa de ser o amor, ele ultrapassa a barreira do sexo e a do casamento para se realizar e se estabelecer como happy end triunfal. A cultura de massa transformou o amor em uma realização pessoal livre e integra os valores pessoais e culturais.

O cinema criou para si como símbolo desse amor o beijo na boca que simboliza a união do casal e é liberado pela censura, ultrapassando o sentido da união e se torna o encontro entre a libido e a psique humana, representa a troca não apenas física, mas espiritual também.

Segundo Morin (1962) “nesse amor sintético, a mulher tende a aparecer simultaneamente como amante, companheira, alma-irmã, mulher-criança e mulher-mãe e o homem como protetor e protegido, fraco e forte” (MORIN, 1962, p.134). A partir disso o casal surge como modelo de valores afetivos e deveres públicos e que todos os problemas são superados pelo amor. Mesmo que esse amor não seja de um casal, mas de pais e filhos, por exemplo, no final irá superar qualquer desafio.

Sendo assim os filmes apresentam uma imagem e um reflexo do ideal de vida amorosa. Fazendo-nos projetar e buscar esse amor em uma escala quase divinizada: buscamos o êxtase, o fervor, a adoração. Moldando a forma como encaramos a necessidade de conquistarmos e manter um amor, durante toda vida, por um único amor ou vários, desde que busquemos essa felicidade. Não importa o caminho que trilhamos desde que no final encontremos o amor verdadeiro sejamos felizes.

2.2 O cinema e a mulher

Muito da formação e afirmação de gênero e identidade social tanto feminina quanto masculina é formada pela cultura de massa e o cinema enquanto propagador de idéias e conceitos contribui muito para essa formação. Isso acontece porque ele serve como registro dos sentimentos humanos, bem como expressão da cultura, mecanismo de aprendizagem e percepção do mundo.

Por isso filmes produzidos sob o “olhar patriarcal” e machista pode ocasionar sérios danos na formação e percepção na formação de imagem e identidade das pessoas. Esse olhar sexista se dá em parte porque dentro da indústria cinematográfica o número de homens trabalhando na criação é muito superior ao de mulheres ocupando os mesmos cargos e posições.

Uma pesquisa do site *Polygraph* analisou milhares de filmes de estúdios Norte-americanos e constatou que para cada mulher existem cinco homens trabalhando dentro dos sets de filmagens. De 4500 filmes apenas 500 deles possuem diretoras e nos cargos de produtores apenas 30% é ocupados por mulheres. A idade dos atores e atrizes também são bem diferentes, os homens tendem a possuir uma carreira mais longa que as mulheres, pois mesmo quando envelhecem continuam sendo chamados para papeis de destaque, enquanto os papeis de maior relevância para as atrizes geralmente ficam com as que possuem entre 22 a 41 anos. O número de falas entre os dois gêneros também possui discrepância em dois mil filmes analisados 60% das falas são de personagens masculinos. (ANDERSON; DANIEL, 2016)

Ou seja, o cinema constrói a imagem do feminino a partir do olhar masculino que padroniza e forma elementos de reprodução que serão transmitidos para o público sobre como as mulheres agem e devem agir vestir e falar, portanto como elas devem se comportar.

Esse aspecto social em que um número elevado de homens ocupam mais posições de destaque e poder é embasado pelo fato de que historicamente a sociedade ocidental se formou em um modelo patriarcal onde os homens possuíam poder e as mulheres eram restringidas a papeis domésticos e submissos e as que fugiam desse modelo de comportamento eram demonizadas.

A oposição entre o masculino e feminino constrói um sistema mítico-ritual confirmado e legitimado pelas próprias práticas que institui, caracterizando os sexos como sujeito/objeto, agente/instrumento. Esta oposição remete aos preceitos aristotélicos que situam o homem e a mulher numa hierarquia em função de superioridade e inferioridade, atribuindo as características de seco, quente, alto e reto ao masculino, e frio, úmido baixo e curvo ao feminino, extrapolando os limites de uma suposta inferioridade física para uma inferioridade moral. Os espaços e funções são desta forma divididos a partir de inclinações físicas "naturais", de modo a situar o homem na esfera pública e a mulher na esfera privada. (LIEBEL, 2004, p.10)

Assim a Igreja na Idade Média pegou para si esse discurso da mulher bruxa e o legitimou como ordem social, relacionando a imagem da mulher que se comporta diferente do padrão como portadora do mal, relacionada ao oculto, o mágico e ao maligno.

Sendo assim o papel da mulher dentro do cinema desde o seu início foi o de objeto para o voyeurismo masculino. E conseqüentemente assumimos esses

estereótipos e atitudes passadas através dos filmes como base e modelo comportamental. Desse modo é vendida para as mulheres certa imagem de feminilidade, tornando a mulher no cinema não só um objeto, mas também uma mercadoria que é vendida para as outras mulheres através dos signos que traduzimos e aprendemos ao assistir uma obra cinematográfica.

No cinema isso se reflete através dos estereótipos, não só de como a imagem feminina deve ser, mas também a masculina em que, na maioria dos filmes, o protagonista dos filmes é bonito, musculoso e possuidor de habilidades especiais. No caso dos heróis baseados em quadrinhos, possuem super-poderes ou são ricos o suficiente para comprar e fabricar esses poderes, são capazes de derrotar dezenas de capangas de uma só vez e derrotar o antagonista de forma impressionante e dramática, reafirmando sua virilidade a partir da exibição de que é o mais forte. Outra forma de reafirmar essa masculinidade é medida a partir do número de mulheres que conquista, não necessitando nem mesmo de uma inteligência elevada ou sensibilidade emocional para isso.

E a imagem que é mais estereotipada dentro do cinema ou televisão é a da mulher. A imagem da mulher ideal na sociedade do século XXI é de uma mulher jovem, entre 20 e 30 anos, com o corpo bem definido, magra e atlética, bem sucedida na carreira profissional e pessoal, mas ao mesmo tempo consegue ser uma pessoa doce e generosa, que é bem resolvida e independente, mas mesmo assim necessita de um homem ao seu lado para ser completa. Isso se deve ao fato de, na cultura ocidental, ainda se privilegiar uma criação das mulheres para não descasarem até terem o que querem e ao mesmo tempo serem ensinadas desde pequenas como ser dona de casa e sonhar em se casar vestida em um lindo vestido branco. Esses estereótipos assumem a dupla tarefa de afirmar o discurso machista diminuindo a importância social feminina e de projetar a imagem de ideal feminina perfeita tanto quanto da mocinha como a da vilã.

O primeiro estereótipo feminino a ser usado no cinema surgiu no começo da década de 1910, que era o da mulher doce, inocente, encantadora, com um ar infantil, sensível, sugestível e acima de tudo obediente. Exemplos desse modelo de feminilidade eram as atrizes e irmãs, Dorothy e Lilian Gish (figuras 3 e 4) Que além de serem pequenas e aparentarem fragilidade usavam maquiagem com o objetivo de aumentar os olhos e deixar as bocas pequenas as deixando com um ar de inocência

infantil que era tão valorizada na época, pois os valores vigentes eram os da família, trabalho e honradez. (GUBERNIKOFF, 2016)



Figura 3: Dorothy Gish

Fonte: < www.doctormacro.com/Images/Gish,%20Dorothy/Annex/Annex%20-Gish,%20Dorothy_02.jpg>
Acesso em 18 de novembro 2017



Figura 4: Lilian Gish

Fonte: < www.imdb.com/name/n001273/bio> Acesso em 18 de novembro 2017

Já na metade da mesma década surge o segundo estereótipo feminino: o da *vamp* (precursora talvez da *Femme Fatale*) imortalizado pela atriz Theda Bara no filme *A Fool There Was* (figura 6) em 1915. Essa imagem é a de uma mulher sensual, pálida e exótica, admite seus desejos de amor e luxo e o direito de tê-los. Seduziam

os homens e os levavam a ruína. Mas as histórias com as *vamps* quase sempre acabavam com sentimento de culpa e com uma punição final.



Figura 6: Theda Bara

Fonte: < <https://www.thehairpin.com/2013/01/scandals-of-classic-hollywood-the-most-wicked-face-of-theda-bara/> > Acesso em 18 de novembro 2017

Com a Primeira Guerra Mundial alguns ideais do cinema começaram a mudar segundo Giselle Gubernikoff (2016) “O idealismo foi substituído pelo materialismo, à ingenuidade pela sofisticação, a inocência pelo cinismo, acentuados como forma de evasão dos problemas gerados pela guerra.” (GUBERNIKOFF, 2016, p.113)

Assim a imagem da mulher mudou para a de uma mais esperta, materialista e ambiciosa que vai atrás da felicidade sem se importar com o preço a pagar. E pela primeira vez começou a agradar não só aos homens, mas as mulheres também, que se viam representadas pois a imagem feminina não era só sentimental, mas também denotava inteligência e fantasias que até então eram qualidades reservadas apenas para os homens.

Em filmes baseados em quadrinhos, as mulheres geralmente possuem o papel de conquista romântica para o protagonista e a donzela em perigo que deve ser salva pelo belo, forte e corajoso herói. As vilãs dos filmes de heróis fogem dessa imagem de “mulher ideal”, não deixam de serem mulheres lindas, mas usam dessa beleza para manipular os homens e são tão determinadas para conseguirem o que querem (coisas maléficas não tenham dúvidas) que é necessário um herói para detê-las.

Por isso quando são retratadas, essas vilãs não conseguem fugir de serem representadas por outros tipos de estereótipos, tais como o de mulher obcecada e psicopata: as mulheres quando são retratadas no cinema como psicopatas, geralmente são extremamente manipuladoras que usam a sexualidade como arma e quase sempre são obcecadas por um homem, obsessão tamanha que as torna desequilibradas mentais. Deste estilo que alia sexo e manipulação, o mais famoso estereótipo de todos talvez seja o de Femme Fatale, perfil consagrado pelo cinema clássico hollywoodiano: ela é sexy e cruel, super sedutora, linda, inteligente e poderosa, sabe disso e usa esses atributos para conseguir seus objetivos, utiliza da sua beleza para seduzir e controlar os homens a sua volta.

É justamente o estilo Femme Fatale que mais representa as vilãs do Batman. Como bons exemplos disso temos a Mulher-gato e a Hera Venenosa, duas mulheres extremamente inteligentes e bonitas que usam essas características para exercer poder e ninguém é capaz de pará-las exceto o próprio herói.

A Mulher Gato se destaca por em um universo em que existem pessoas com super-poderes, ela não possui nenhum e não precisa deles para ser formidável. É uma mulher sedutora e usa isso a seu favor para escapar de algumas situações complicadas, principalmente se envolver o homem morcego. Ela também consegue se disfarçar e adotar outras personalidades com facilidade. É uma excelente lutadora, muito flexível, resistente e veloz o que a torna extremamente perigosa. Nos dois filmes (Batman – o retorno, 1992 e Batman- o cavaleiro das trevas ressurgente) ela aparece usando roupas de couro, olhos esfumaçados por baixo da máscara e o clássico batom vermelho, sem contar o padrão de fala mais arrastada que lhe confere um ar sedutor.

A Hera Venenosa é extremamente inteligente sendo formada em botânica e química. Consegue produzir biotoxinas a partir de seu corpo e envenenar as pessoas pelo toque. Possui um beijo fatal que é sua forma favorita de matar os inimigos. A Hera venenosa também consegue encantar e manipular os homens e as mulheres através de feromônios especiais. Em quase todas as cenas veste roupas coladas e em tons verdes que contrastam com os longos cabelos ruivos, a maquiagem também conta com olhos esfumaçados e a boca bem marcada e desenhada.

Negadas socialmente em seu voyeurismo, e desejadas como objetos pelo voyeurismo masculino, as mulheres foram estimuladas em seu

narcisismo. Originalmente caracterizadas como objetos a serem trocados, tornam-se alvo da economia capitalista como consumidora, numa relação bastante explícita entre consumismo e cinema. (GUBERNIKOFF, 2016, p.118)

O cinema de Hollywood retrata até a década de 1970 a mulher apenas de três formas: como dócil e submissa, como objeto, e como má e amarga. As mulheres ideais, ou seja, do primeiro tipo, eram recompensadas com o casamento e já as malvadas eram recompensadas na maioria das vezes com a morte. (JANIS, 2013) Mesmo com os tipos de imagens das mulheres mudarem com o tempo, ganhando mais destaque e representação, a imagem feminina está longe de ser o ideal ou realista.

3. LINGUAGENS DO CINEMA: SEMIÓTICA, NARRATIVA E FIGURINO

3.1 A semiótica

A semiótica é a ciência usada para a realização do estudo das imagens e símbolos e os valores que atribuímos a eles. Segundo Santaella (1997, p.15) “o mundo das imagens se divide em dois domínios”. Eles se diferem porque o primeiro contém as imagens físicas, por assim dizer, são as pinturas, as fotos, as esculturas, os filmes, etc. Já o segundo domínio é mais subjetivo, são as imagens que formamos e visualizamos em nossas mentes.

As imagens do segundo domínio são formadas a partir dos processos intra-subjetivos: memórias e pensamentos. Mas também do processo intersubjetivo em que as representações de uma pessoa influenciam nas de outras por meio da convivência social.

Essa troca ocorre porque, diferente dos outros animais, o ser humano não trata o mundo a sua volta de forma neutra. Estamos constantemente buscando referências em objetos e lugares que mais nos agradam do que a outros, atribuindo um significado especial e individual a esses signos.

Os estudos sobre a semiótica tomam como base principal o conceito desenvolvido por C. S. Peirce de como nossa consciência interpreta os signos a que somos expostos. A partir de três categorias ou modalidades em que a consciência é dividida e traduzem a linguagem, sendo elas: a Primeiridade, a Secundidade e a Terceiridade.

A Primeiridade: é a consciência do presente, a primeira impressão que temos e sentimos. Para Lucia Santaella (1998) a qualidade de sentir assoma ao lampejo, e é como se nossa consciência e o universo inteiro não fossem, naquele lapso de instante, senão uma pura qualidade de sentir. (SANTAELLA, 1998, p.45-46)

Já a Secundidade: como reagimos a essa primeira impressão segundo Santaella (1998, p.48) “quando qualquer coisa, por mais fraca e habitual que seja, atinge nossos sentidos, a excitação exterior produz seu efeito em nós”.

Por fim, a Terceiridade: é a parte em que conseguimos traduzir esse signo através do que aprendemos a reconhecer como indivíduos dentro de uma sociedade.

[...] o simples ato de olhar já está carregado de interpretação, visto que é sempre o resultado de uma elaboração cognitiva, fruto de uma mediação sónica que possibilita nossa orientação no espaço por um reconhecimento e assentimento diante das coisas que só o signo permite. (SANTAELLA, 1997, p.51).

Assim quando visualizamos uma imagem, para ela possuir um significado precisa passar pelas três etapas ligadas as categorias de Pierce, que são [...] o veículo do signo (Primeiridade) e o objeto (Secundidade) têm que ser associados através de um terceiro, a convenção cultural, ainda a ser aprendida, por um interprete (o terceiro). (SANTAELLA, 1997, p.150)

Sendo assim, a mente humana possui três registros para assimilar a realidade, também chamados de categorias conceituais, que são: O Imaginário, o Real e o Simbólico.

O imaginário é o registro psíquico do ego (o eu), onde sua identidade é formada a partir da oscilação entre o eu e o outro, se espelhando no imaginário que nos cercam: o imaginário do corpo, da natureza, das relações sociais e da mente, fazendo nascer à subjetividade humana, tendo como base nossas relações com outros sendo construídas a partir da repetição de uma imagem em que o eu se caracteriza. (SANTAELLA, 1997)

O Real é o que sobra como resto do imaginário, mas o simbólico não consegue traduzir. Ou seja, o que o simbólico falha em reproduzir, de ser simbolizado, pode ser aproximado muitas vezes, mas nunca capturado.

O Simbólico é o lugar onde um código de linguagem e convenção cultural cria uma estrutura de imagens que imitam um objeto ou coisa atribuindo um significado comum ao símbolo. Transmitindo uma mensagem com um objetivo específico, seja contar algo, inspirar alguém ou expressar uma opinião. Mensagem essa que pode ser interpretada de diferentes formas, pois a percepção humana de compreensão vai mudar dependendo do estado mental e humor em que uma pessoa se encontra, interpretando uma mesma mensagem de forma singular. Vemos o que necessitamos enxergar e compreender naquele estado de espírito em que estamos. (Santaella,1997)

Além de explicitar os processos de significação, a semiótica, como dissemos, contribui para a exploração de possibilidades de estudos das bases de todas as formas de comunicação, sempre inseridas num

contexto com o qual dialogam de modo explícito ou não. [...] (CASTILHO; MARTINS, 2005 p.53)

Esse fenômeno ocorre porque assimilamos o conteúdo de forma simultânea, pois quando já conhecemos determinado signo não precisamos de nenhuma tradução ou decodificação e a compreensão ocorre sem nenhum atraso consciente.

[...] Em qualquer nível de avaliação sempre inconstante do que constitui arte aplicada ou belas-artes, toda forma visual concebível tem uma capacidade incomparável de informar o observador sobre si mesma e seu próprio mundo, ou ainda sobre outros tempos e lugares, distantes e desconhecidos [...] (DONDIS, 2003, p.183-184)

Isso pode ser notado através da moda que serve também de linguagem visual que pode ser observada e depois atribuído valores e significados a partir de uma leitura baseada na sociedade e no tempo em que determinada peça e pessoa que a está usando encontra-se. Comunicando muito mais que estilo, pois a indumentária serve também como discurso de identidade, pois quando uma roupa é escolhida leva-se em conta não só sua funcionalidade, mas também a valorização que a peça possui para determinado grupo ou pela própria pessoa como traço de identidade.

A cultura é responsável por definir os sistemas de significação, sentido ou consciência, construindo o modo de vida de uma sociedade. E que pode ser observado por meio de mídias como a televisão, o rádio, o teatro e o cinema, transformando esses meios de comunicação em alvos de pesquisas e análises textual. Pesquisas essas que só são possíveis porque levamos em conta que os significados produzidos por uma cultura estão interligados.

3.1.1 A semiótica aplicada ao cinema

Muitos desses estudos focam no cinema porque ele é considerado um produto cultural e ao mesmo tempo uma prática social, pois ele pode nos revelar os sistemas e processos culturais existentes dentro da sociedade em que suas obras foram criadas. Isso só é possível por que o cinema possui uma linguagem própria.

Dentro da semiótica uma linguagem é um sistema capaz de selecionar e combinar elementos e criar a partir deles algo com a capacidade de comunicação. Para Graeme Turner (1997) “O sistema de linguagem de uma cultura traz consigo o

sistema de prioridades dessa cultura, seu conjunto específico de valores e sua composição específica dos mundos físicos e sociais. (TURNER, 1997, p.52)

Sendo assim não podemos criar um sistema de linguagem totalmente independente de nosso sistema cultural, mas o que podemos fazer, é usar nossa linguagem para criar novos conceitos e dizer coisas novas.

O cinema possui seus próprios códigos para transmitir esses significados sociais e narrativos, formados por convenções próprias, regras que o espectador concorda observar e que tolera mesmo fugindo a realidade. Por exemplo, quando um *close-up* acontece sabemos que o personagem está passando por uma forte emoção e já esperamos que essa aproximação da câmera ocorra.

Outras convenções também são fáceis de notar como a música que também serve como meio para expressar a emoção de um personagem ou o ritmo de uma cena. Esperamos que em uma cena de ação a música seja agitada e em uma de romance a melodia seja lenta. Ou que em diálogos a câmera alterne do rosto de um personagem para outro.

Outra convenção é a câmera lenta que é usada para embelezar e dar relevância para uma cena. Em filmes de quadrinhos ou de equipes em geral sempre ocorre àquela cena em que o grupo se une em formação e caminha para o vilão ou para a luta em completa união, mostrando a força que possui quando unidos. Ou quando o personagem está sozinho e a câmera lenta é usada enaltecer como ele é habilidoso. Exemplos disso temos em Matrix (1999) quando Neo desvia de balas em uma sequência em câmera lenta (figura 7) que foi copiada muitas vezes depois em outros filmes, e em Mulher Maravilha em que a câmera lenta é usada em momentos que a Diana está aplicando golpes de lutas em seus inimigos, mostrando o quanto ela é poderosa. (Figura 8)



Figura 7: Neo desviando de balas, Matrix (1999)

Fonte: < <http://www.stevenbenedict.ie/2017/03/slow-motion/>> Acesso em 03 de outubro. 17



Figura 8: Mulher maravilha lutando contra soldado alemão, Mulher Maravilha (2017)

Fonte: <http://www.agentesnerds.com/2017/06/critica-mulher-maravilha-uma-amazona.html> Acesso em 03 de outubro.17

Esses códigos são criados porque o cinema incorpora dentro de sua linguagem as tecnologias usadas para criá-lo, os discursos criados a partir de diferentes ângulos da câmera, os cenários, a edição e montagem, a iluminação e o som. Tudo isso contribui para a construção de significados.

[...] Nenhum sistema de que produz significados opera sozinho no cinema. A atuação de Michael Keaton como Batman é construída (pelo menos) por meio da portentosa trilha sonora, da escolha de ângulos de câmera (ele é constantemente filmado de baixo para cima, exagerando assim o seu tamanho e seu poder), da espetacular

direção de arte e das inter-relações entre todos esses elementos.
(TURNER, 1997, p. 56)

Diferente do que acontece com a língua escrita, que é em grande parte ordenada pela cultura, as cenas de um filme são construídas a partir conjuntos de convenções menos estáveis. Pois se leva em conta a habilidade do público em ler o filme. E também a capacidade do cineasta em construir essas convenções e a mensagem que a obra pretende passar. O cinema então é construído através da intertextualidade.

Os filmes não são acontecimentos culturais autônomos, entendemos um filme a partir da nossa experiência e percepção que tivemos ao assistir outros filmes antes. Portanto uma obra cinematográfica é gerada dentro de um contexto sócio-cultural já aplicado no texto de outros filmes, criando uma função cultural que ultrapassa o prazer de apenas ver uma história sendo contada.

3.2 A narrativa

Todas as sociedades contam histórias através de narrativas, elas podem não possuir as estruturas apresentadas em nossa sociedade, mas mesmo assim elas transmitem essas histórias de outras maneiras como em lendas, trovas, rituais folclóricos, relatos e até mesmo através de algumas danças. E desempenham funções sociais diversos dentro de sua cultura, que vão desde entretenimento à instrução religiosa. Por isso a narrativa faz parte da nossa experiência cultural e não temos como nos separarmos dela, pois ela é essencial para a cultura.

Mas mesmo sendo diferentes existem alguns pontos em uma estrutura narrativa de uma sociedade que pode aparecer na de outra, o que sugere algo universal tanto na função da narrativa quanto no modo de se construir essas estruturas.

Os pontos mais comuns são as funções de conjuntos de personagens e suas ações nos contos. Vladimir Propp (1975) definiu essas ações e personagens em oito papéis:

1. O vilão;
2. O doador (provedor);

3. O ajudante;
4. A princesa;
5. E seu pai;
6. O expedidor;
7. O herói ou vítima,
8. O falso herói.

Propp concluiu que não importa por quem ou como esses papéis são desempenhados, suas funções servem como elementos estáveis, constantes e fundamentais para a narrativa. E que o número desses personagens é limitado e variam, suas funções são sempre as mesmas. Sendo assim geralmente seguem uma seqüência de acontecimentos formando a trama:

1. Preparação;
2. Complicação;
3. Transferência;
4. Luta;
5. Retorno;
6. Reconhecimento.

Nem todas as histórias seguirão essas funções, mas serão compostas de elementos desses acontecimentos, um mesmo personagem pode realizar mais de uma função, por exemplo, em Star Wars temos Darth Vader na Trilogia original (1977-1983) como vilão e mais tarde como falso herói.

O fato de a narrativa ser universal nos mostra que ela é um domínio da mente humana, portanto, desempenha uma função essencial dentro das sociedades. E surgiu dentro dos mitos contados pelas primeiras culturas para explicar o que aparentemente era inexplicável.

Por nascer dentro das mitologias a narrativa geralmente apresenta um sistema de oposições binárias, pois o ser humano costuma dividir o mundo em grupos para facilitar a compreensão sobre as coisas, por exemplo, bem e mal, herói e vilão, dia e noite, claro e escuro.

Definimos as coisas aliando-as com aquilo que se assemelham, e separando-as daquilo que são diferentes. Uma vez que isto significa que estamos colocando coisas em categorias já existentes, já opostas a outras categorias, as oposições podem “dar cria”, produzindo outras transformações do mesmo princípio binário. (TURNER, 1997, p.77)

Por isso quando tratamos do cinema e suas obras, precisamos analisar o contexto em que se está inserido, pois o prazer que o público recebe ao ver um filme não é extraído apenas do texto, mas de como essa história está se relacionando com o contexto social presente em que foi filmado e exibido. Há casos em que um filme fracassou, pois o contexto diferia do que estava ocorrendo na sociedade e não despertou da parte do público uma identificação e significado.

É necessário ter em mente que uma cultura ou grupos de culturas que serão inseridos dentro dos filmes, refletindo o modo de pensar e agir de determinada sociedade, acabam reforçando, criando ou simplesmente reproduzindo as ações dessas culturas. Assim possibilitam através de obras cinematográficas perceber as mudanças sociais a partir das mudanças de temáticas que ocorrem na narrativa ao passar dos anos.

Por isso é importante ficar atento ao tipo de discurso que o filme possui ou o modo como a história é contada e representada, pois é aí que se encontra a especificidade cultural, onde conseguimos diferenciar os aspectos dominantes de uma cultura em relação aos de outras.

É por esse aspecto que surge a influência social do cinema, pois estabelece códigos e convenções possibilitando a comunicação. Basicamente compreendemos as outras sociedades retratadas nos filmes a partir da experiência de ver a nossa própria previamente.

[...] quando assistimos a um filme e o entendemos, olhamos para os gestos, ouvimos os sotaques ou observamos o estilo de vestuário a fim de identificar as personagens, por exemplo, com determinada classe ou grupo de preferência ou subcultura. E se os gestos, sotaques e estilos não forem aqueles da nossa sociedade, nós os entendemos mediante nossa experiência com eles em outros filmes, concluindo analogias entre a sociedade que aparece no filme e a nossa própria. Todos esses “indícios” são códigos – sistemas pelos quais os signos são organizados e aceitos em uma cultura. (TURNER, 1997, p. 83)

Por Hollywood dominar o mercado do cinema, nem sempre culturas diferentes são retratadas corretamente ou são exploradas como outras formas de narrativas

conseguem fazer, pois existe um alto grau de convenções e codificação cultural que o público é capaz de aceitar e interpretar e que se for construído de um modo diferente, a obra não será tão aceita e apreciada. Apesar disso conseguimos aceitar um sistema de significados importado, estabelecido há décadas por Hollywood. E mesmo assim algumas dessas codificações Hollywoodianas estão sujeitas a mudanças para melhor se adequar à outra cultura nos possibilitando reconhecer o que vamos assistir.

3.2.1 O gênero cinematográfico e o público

Uma das maneiras encontradas para reconhecermos e definirmos um tipo de filme e que não muda de uma cultura para outra é o gênero, que é formado por códigos, convenções e estilos visuais. O gênero cinematográfico trabalha com a intertextualidade, pois nos baseamos nos filmes assistidos anteriormente e sabemos o que esperar daquela obra.

Os gêneros são dinâmicos e mudam, mas mesmo assim devem cumprir e alimentar expectativas pré-definidas, recompensando o público no final. Um filme de comédia, por exemplo, tem como objetivo nos fazer rir e um de suspense têm que criar uma sensação de desconforto e curiosidade da parte do espectador que fica o filme inteiro procurando pistas para solucionar a identidade do assassino.

E público faz grande parte do sucesso de um filme, se uma obra não satisfaz ao público por não cumprir com os requisitos do gênero a que pertence ela falhará, mas se ela agradar ao público é capaz de seqüências serem produzidas ou outras obras reproduzirem os aspectos de sucesso desse filme em particular.

Um exemplo disso são os filmes de quadrinhos que durante a década de 1990 foram tratados como comédias e, não levados a sério, acabaram fracassando. A partir do momento que migraram para o gênero de ação e passaram a ser tratados com a devida seriedade, se tornaram bem sucedidos, chegando a criar universos cinematográficos que interligam filmes e ultrapassaram a barreira do cinema, interligando suas obras cinematográficas com obras televisivas e de sistemas de streaming.

Por isso é importante saber o tipo de público que é escolhido, pois não adianta focar as campanhas publicitárias para um tipo de público sendo que o filme agrada muito mais a outro completamente diferente, com valores e compreensões distintas.

Um sucesso de um filme é medido principalmente na bilheteria e se o público em geral concorda ou não com as críticas, por exemplo, a franquia de filmes *Transformers* não agrada aos críticos de cinema, mas por outro lado sabe entregar o que o seu público deseja ver naqueles filmes.

3.2.2 Os astros e estrelas

No cinema hollywoodiano existem três formas de organizar as imagens da narrativa para garantir o sucesso de público: pelo contexto social, pelo gênero e pelas estrelas. Grande parte do material de divulgação de um filme hoje em dia se baseia nos atores e atrizes dos filmes e as entrevistas que eles concedem com o objetivo de atrair o público para o cinema. Assim podemos notar que certos gêneros e estrelas possuem um *status* cultural ou subcultural elevado.

O espectador muitas vezes é atraído para um filme por causa dos astros e estrelas que estão participando de um filme, hoje em dia é comum considerarmos astros não só os atores, mas também os diretores dos filmes também. Um filme como nome de Quentin Tarantino assinando a direção por exemplo vai atrair uma legião de fãs para o cinema em busca de filmes com ultra violência e humor negro, tanto quanto ou até mais que elenco participante do filme.

Esses astros e estrelas são signos, não necessariamente subordinados a imagem do personagem que representarão. Porque é necessário formar uma imagem total do astro distinta do personagem específico que irá encarnar, criando assim um signo só dele. De acordo com Turner (1997) “A escolha do elenco pode ser o ato mais importante na construção da personagem por parte do cineasta, visto que boa escolha mobilizará todos os significados trazidos para uma determinada estrela, injetando-os na representação da personagem na tela”. (TURNER, 1997, p.106).

Se analisarmos o que o público de quadrinhos espera do ator ou atriz que irá interpretar determinado papel isto fica claro, pois o ator geralmente será bem aceito se além de se parecer fisicamente com o personagem em questão a ser adaptado também possuir uma personalidade parecida com a do herói ou vilão que irá interpretar. Um bom exemplo disso é o ator Robert Downey Jr. Como Homem de ferro ele é perfeito, pois se parece tanto com o personagem que o público confunde a imagem do ator com a do personagem.

Isso pode ser bom por um lado, mas por outro é ruim, pois se o ator for contratado para um papel no qual tem que se mostrar mais humilde e bondoso, a chance do público rejeitar a ideia é grande, porque sua imagem já está atrelada ao exibicionismo e fama de Bad boy que o ator conquistou nos anos 1990, no começo de sua carreira ao ser preso diversas vezes por uso e posse de drogas ilícitas. Tanto que ele foi perfeito não só para o papel de Homem de Ferro, mas também para viver o detetive excêntrico Sherlock Holmes que apesar de ser brilhante também é um viciado em drogas. Assim quando acompanhamos a relação entre o público e o filme por meio do astro, acompanhamos não só o conjunto de significação, mas também um conjunto de identidades já decodificadas.

[...] Pressupostos sobre a natureza da caracterização no filme- por exemplo, como unidimensional ou “plano”- precisam ser questionados, admitindo-se que o rosto da estrela também faz parte da caracterização do filme. Geralmente o poder que o astro tem de trazer contribuições no nível de significado alivia o roteiro da carga de construir uma personagem complexa. A complexidade pode ser atingida visualmente pela escolha do ator apropriado. (TURNER, 1997, p.106)

O astro só atrai o público se houver alguma representatividade, algum elemento que os espectadores podem se identificar e conectar- se. Isso pode se dar relacionando com sua significação pessoal. O público entende o papel de um astro como uma representação icônica de tipos sociais identificáveis, assim são construídos pontos de definições da sociedade, um astro trás a vida a concepção de um indivíduo próprio que possuímos, de que o ser humano que caracteriza a nossa sociedade.

Por isso é interessante analisarmos o quanto do significado de um filme é trazido para o cinema por meio do público e o quanto os filmes geram de retorno e poder sobre a cultura.

3.3 O figurino

Assim como pessoas reais, os personagens também estão sujeitos a usar o que vestem como meio de exteriorizar sua personalidade. O figurino entra então como ferramenta de construção de identidade visual. Não apenas as roupas carregam essa identidade, mas o cabelo, a maquiagem e os acessórios entram também como signos

da aparência externa do personagem, traduzindo por meio dessas subjetividades presente nos figurinos a personalidade que carrega o personagem.

O ato de criar um figurino envolve mais do que vestir o ator, é preciso um estudo prévio para poder determinar se uma peça condiz não apenas com o perfil do personagem, mas também com o meio em que será inserido. Isso acontece porque os personagens são criados a partir de imagens e características de pessoas reais. Por tanto suas identidades também refletem em sua aparência de maneira plástica os traços de seu caráter. Segundo Paulo Lois (2007), “o figurino é uma carteira de identidade: ele define o personagem”. Cada personagem é único assim como sua aparência e personalidade. (LOIS, 2007, p.343-333)

Um claro exemplo de como o figurino ajuda na tradução da trama e personagens, é na diferença entre os mocinhos e vilões, que múltiplas vezes o ator não precisa dizer nada ao ser inserido em uma cena, que de cara o público já percebe que se trata do vilão ou do herói.

É interessante notar que até não muito tempo atrás os vilões eram vestidos em cores escuras e em tecidos pesados, estavam sempre com roupas chamativas e em muitos casos até mais elegantes que os mocinhos, que por sua vez quase sempre estavam com roupas claras e fabricadas com tecidos mais leves e cortes mais simples que ajudavam transmitir um ar de inocência ou bondade aos personagens.

Mas essa discrepância hoje em dia, vem diminuindo, os vilões continuam sim ainda sendo os mais elegantes, mas há uma tendência que vem ocorrendo que é vesti-los em tons mais claros. Um exemplo é a vilã Alexandra da serie Os Defensores que é vestida totalmente em tons pastel ou em branco. (figura 9)



Figura 9: Alexandra, interpretada por Sigourney Weaver na série Os Defensores (2017), vestida com um conjunto em branco e dourado

Fonte: < <https://cinelagin.wordpress.com/2017/07/31/os-defensores-critica-parte-1/>> Acesso em 04 de outubro .17

E por sua vez os heróis estão ganhando cada vez mais tons mais sóbrios ou não tão vibrantes como ocorria antigamente. Isso se dá porque nos dias atuais não queremos ver, e não acreditamos que uma pessoa é totalmente má ou totalmente boa. O vilão continua a praticar maldades, mas também possui algo de bom dentro de si para contrabalançar e o herói apesar de no final fazer o certo, pode ser que no meio do caminho cometa alguns atos que não sejam inteiramente bons ou que de alguma forma burle as regras.

Essa mudança de caráter ocorreu e é exteriorizada no figurino, porque os personagens se tornaram mais humanizados para que possamos criar uma empatia e nos identificarmos melhor com eles.

Não é incomum que em filmes, peças novelas ou series históricas, os figurinos não seguirem à risca como um documento histórico a indumentária da época, pois o mais importante em cena é o que a personalidade e o estado de espírito do personagem pedem.

O figurino representa um forte componente na construção do espetáculo, seja no cinema, no teatro ou na televisão. Além de vestir os artistas, respaldada a história narrada como elemento comunicador: induz a roupa a ultrapassar o sentido apenas plástico e funcional, obtendo dela um estatuto de objeto animado. (GUERRA; LEITE, 2002, p.62)

O figurino muitas vezes é usado também como auxílio nas representações de estereótipos no cinema. Os estereótipos são impressões sólidas que possuímos, pautadas em generalizações de comportamentos e características físicas. É geralmente um conceito que se transformam em rótulos, seja pela aparência, sexo, grupo social, entre outros. É uma percepção que é moldada desde que somos pequenos pela sociedade.

De acordo com Baccega, os estereótipos são os “tipos aceitos”, as versões padronizadas. Eles interferem na nossa percepção de realidade, levando-nos a “ver” de um modo pré-construído pela cultura e transmitido pela imagem. Pois quando o homem aprende a falar, ele aprende também a pensar, ou seja, passa a relacionar-se com o mundo através de palavras, as quais transportam conceitos e estereótipos. (BACCEGA,1998, apud. FREITAS, 2014, p.8)

Mesmo com essa liberdade criativa precisa-se ter um respeito e cuidado pelo tempo e espaço em que o personagem é inserido, pois o espectador vai fazer uma leitura do que se quer passar baseado no ator ou atriz mais a roupa que é usada. Isso acontece porque o figurino é a linha de frente para reconhecer os traços da identidade do personagem e o tempo, espaço e cultura em que ele está inserido. (GUERRA; LEITE, 2002)

4. SEXY, CHARMOSA E FATAL: A VILANIA E O PODER FEMININO NA ANÁLISE DE FIGURINO EM BATMAN

Neste capítulo será discutido como o figurino ajuda a compor a imagem feminina, mais especificamente, de que forma as vilãs são representadas dentro do universo de Batman, para serem identificadas pelo público. E como os roteiristas usam de estereótipos para reafirmar certas noções de como uma mulher má deve se comportar e vestir.

No final de todas as análises será feita uma comparação de como a imagem feminina foi evoluindo, ou não, durante quase trinta anos de filmes do Batman. Mais especificamente o período entre 1989 e 2016.

As vilãs e filmes que serão analisados são: Alicia Hunt, amante do Coringa no filme Batman que estreou em 1989. A Mulher-Gato, interpretada pela Michelle Pfeiffer no filme Batman – O retorno que foi lançado em 1992. A Hera – Venenosa no filme Batman & Robin, que estreou em 1997. A Mulher – Gato, dessa vez interpretada pela atriz Anne Hathaway no filme Batman – O cavaleiro das trevas ressurgiu (último filme da trilogia dirigida por Christopher Nolan), lançado em 2012. E por fim a Arlequina, namorada do Coringa no filme Esquadrão Suicida, que estreou em 2016. Este último não consta da linha Batman, mas aponta um braço secundário com especial destaque para esta personagem indiretamente ligada ao Homem Morcego.

4.1 Alicia Hunt (Jerry Hall) - Batman (1989)

Ficha técnica da personagem:

Nome/identidade secreta: Alicia Hunt/ não possui identidade secreta

Idade: aproximadamente 30 anos

Profissão: Ex- modelo

Armamento: Seu charme

Ambição: Viver confortavelmente

A vilã apesar de não ter muito espaço de tela é muito importante para vermos como a evolução na hora de retratar a mulher no cinema ocorreu. Ela é interpretada pela atriz Jerry Hall no filme Batman que estreou no ano 1992.

A primeira cena em que ela aparece, está usando com um vestido preto (figura 10) com corte modelado ao corpo lembrando os vestidos das Femme Fatale das décadas de 1940 e 1950 (figura 11) em que o cinema noir estava em seu auge. Usa brincos grandes em tom escuro e o cabelo levemente ondulado e jogado sobre um dos ombros também lembrando as atrizes dos filmes noir (figura 12).



Figura 1: Cena em que Alicia Hunt aparece pela primeira vez no filme
Fonte: < <https://www.youtube.com/watch?v=NGd75LCTRE8> > Acesso em 19 de novembro 2017



Figura 2: Lizabeth Scott- estrela do filme noir “*You came along*” (1945)

Fonte: < <https://dsavio Soares.wordpress.com/2012/07/17/lizabetscott-a-loura-dos-filmes-noir/>>
Acesso em 19 de novembro 2017

Interessante notar que logo de cara eles já mostram que ela é uma “*trophy wife*” (em tradução livre esposa troféu) ao mostrar ela retirando uma revista Vogue de baixo dos pés de Jack Napier, seu amante que se tornará o coringa. Ela é tratada com indiferença por ele ao comentar sobre o que o marido dela (Carl Crisson chefe da máfia de Gotham City) faria com ele se descobrisse o *affair* deles e depois quando elogia a aparência dele, mostrando que ele não se importa com as opiniões que ela possa ter.



Figura 12: detalhe do brinco chamativo e cabelo jogado sobre o ombro

Fonte: < http://dcmovies.wikia.com/wiki/File:Alicia_and_Jack.jpg> Acesso em 19 de novembro. 17

Ela aparece usando um vestido preto sobre uma camisa branca de mangas bufantes, com a mesma maquiagem, mas com o cabelo solto sobre os dois ombros (figura 13). Um detalhe interessante é que nas cenas com o marido ela aparece com o cabelo solto nos dois ombros, mas quando está com o coringa o cabelo é jogado apenas sobre um e isso só muda mais tarde após seu marido morrer e o coringa começa a mostrar interesse por Vickie Vale (mocinha do filme).



Figura 13: Alicia entrando com sacolas nas mãos.

Fonte: < <https://www.youtube.com/watch?v=NGd75LCTRE8>> Acesso em 19 de novembro. 17

Ela está carregando um monte de sacolas nas mãos mostrando uma imagem consumista e que talvez só esteja casada com Carl pelo dinheiro. Nessa cena ela não possui nenhuma fala e logo que entra já é mandada esperar sentada em outro cômodo até a reunião da máfia acabar. Ao sair lança um olhar para Jack, o qual é percebido por seu marido, o que ocasionará o acidente armado que transforma o amante no Coringa. (figura 14)



Figura 14: Olhar lançado para Jack que ocasionará a transformação dele.

Fonte: < <https://www.youtube.com/watch?v=NGd75LCTRE8>> Acesso em 19 de novembro. 17

Após ficar deformado com um sorriso permanente no rosto Jack finalmente vira o Coringa e logo em seguida mata Carl e toma sua cobertura e seu *status* como chefe da máfia. Quando Alicia chega em casa se depara com o Coringa e desmaia de choque pois pensava que ele estava morto (figura 15), mostrando o quão

impressionável ela é, está vestida outra vez de preto, com um casaco com touca que cobre um dos lados de sua cabeça e a maquiagem de sempre com a boca bem vermelha e cheia de sacolas outra vez. (figura 16)



Figura 15:Alicia desmaiando de choque.

Fonte: < <https://www.youtube.com/watch?v=NGd75LCTRE8>> Acesso em 19 de novembro. 17



Figura 16: Detalhe maquiagem e cabelo.

Fonte: < <https://www.youtube.com/watch?v=NGd75LCTRE8>> Acesso em 19 de novembro. 17

Depois ela já aparece usando uma máscara de porcelana que cobre todo o seu rosto, ela está vestida com um roupão branco e preto de seda, os cabelos estão jogados sobre os dois ombros mostrando a virada de importância que ela possui para o Coringa (figura 17). Ela aparece somente para perguntar aonde ele ia. É uma cena para mostrar que algo aconteceu e ela não é mais a mesma.



Figura 17: cena em que aparece pela primeira vez com a máscara.

Fonte: < <https://about-faces.livejournal.com/85767.html> > Acesso em 19 de novembro. 17

O Coringa arma um encontro com Vickie Vale e comenta como as pessoas percebem a beleza nos outros e chama a si mesmo de artista. Depois fala que vai mostrar para ela uma obra sua e manda levarem Alicia até eles. Alícia está usando um vestido preto elegante novamente, um colar que aparenta ser de diamantes, com uma estola de pele branca e uma espécie de bengala, com a máscara sobre o rosto e um chapéu preto. Sua aparência lembra as estrelas do cinema clássico de Hollywood que ostentavam luxo em suas aparições. (figura 18)

Ela pergunta a ele porque não a deixaram ver ele “melhorando” as pinturas do museu que ele vandalizou, aparentando uma pequena demência mental no jeito de falar e clara dependência dele. Ele zomba dela e a manda sentar.



Figura 18: Alicia sendo levada até o Coringa.

Fonte: < https://www.youtube.com/watch?v=BJCJ_X6qXoo > Acesso em 19 de novembro. 17

Ele diz que Alicia está usando uma máscara porque assim como ele agora ela é uma obra de arte viva e a manda retirá-la e mostrar seu rosto a Vickie que se assusta. Mesmo com o rosto deformado e mais pálido Alicia mostra sua vaidade, pois continua bem maquiada como se sua pele não tivesse sido queimada por ácido (figura 19).



Figura 19: Alicia mostrando sua face deformada.

Fonte: < <https://about-faces.livejournal.com/85767.html> > Acesso em 19 de novembro. 17

Em uma cena mais tarde no filme, o Coringa vai atrás de Vickie de novo e quando a encontra diz que uma tragédia ocorreu e mostra a máscara de Alicia quebrada falando que ela se jogou da janela (figura 20), mas que está tudo bem, pois

não se faz uma omelete sem quebrar alguns ovos e termina de quebrar a máscara ao dar um soco no objeto, mostrando que a morte de Alicia não foi uma perda para ele. (figura21)



Figura 20: A máscara da vilã sendo mostrada.

Fonte: < https://www.youtube.com/watch?v=BJCJ_X6qXoo> Acesso em 19 de novembro. 17



Figura 22: O coringa quebrando a máscara de Alicia.

Fonte: < https://www.youtube.com/watch?v=BJCJ_X6qXoo> Acesso em 19 de novembro. 17

É notável que durante todas as aparições dela, Alicia é tratada apenas como um objeto se mostra não portadora de uma forte personalidade e que se preocupa

mais com a beleza e com compras do que com outra coisa. Seu *affair* com Jack é a “causa” dele se transformar no Coringa e conseqüentemente ela é punida por isso ao ser deformada e depois morrer. Não fica claro se ela realmente se matou ou foi assassinada por seu amante que, ao longo do filme, se mostra disposto a trocá-la por Vickie.

Apesar de não ser uma das vilãs mais lembradas do Batman ela é retratada como o perfeito estereótipo de Femme Fatale tanto no visual, pois é bela, sedutora e elegante, quanto no fato de, ao seguir seus desejos de trair seu marido com Jack, ocasiona tragédias: seu marido morre, o amante fica deformado, e se torna num dos maiores vilões conhecidos, e ela sobre deformidades e acaba morrendo.

Interessante é que apesar de não ter cometido nenhuma ação má e nenhum crime é considerada uma vilã, por exercer sua sexualidade a despeito da ordem social puritana, e é punida no final como se realmente fosse uma vilã. Mais tarde se tornou inspiração para a criação de outra personagem, a Arlequina, que entrou para a galeria de vilãs mais famosas do Batman.

4.2 Mulher-gato / Selina Kyle (Michelle Pfeiffer) - Batman – O retorno (1992)

Ficha técnica da personagem:

Nome/identidade secreta: Selina Kyle/ Mulher-Gato

Idade: aproximadamente 30 anos

Profissão: Secretária

Armamento: Chicote de couro, Luvas com garras de metal, agilidade, flexibilidade e manipulação

Ambição: Se vingar do chefe que tentou assassiná-la

A primeira Mulher – gato a ser analisada é a que foi interpretada pela atriz Michelle Pfeiffer no filme Batman - O retorno, de 1992. É a versão cinematográfica da personagem mais icônica e ficou na memória do público tanto pelo figurino marcante, quanto pela interpretação da atriz que conseguiu passar para o público os dois lados da personagem: o lado vilã, como Mulher gato, e o lado Mocinha, como Selina Kyle (identidade secreta da vilã).

Na primeira cena em que ela aparece está vestida com um terninho marrom, de óculos grandes, cabelos presos em um coque e sem maquiagem (figura 23). Ela

trabalha como secretária de Max Shreck (verdadeiro vilão do filme) e entra na sala de reunião para servir o café. Se mostra uma pessoa muito desajeitada e ao tentar fazer uma sugestão para seu chefe, ele desdenha dela dizendo que a melhor coisa que ela sabe fazer é o café. Em geral ela se mostra submissa e desajeitada.



Figura 23: Selina Kyle entrando na sala de reunião para servir o café.

Fonte: < <http://putlocker.io/watch/Oox0YwGe-batman.html>> Acesso em 19 de novembro. 17

Selina aparece saindo do escritório carregando um monte de pastas e documentos e é surpreendida por um dos capangas do Pinguim que a faz de refém durante um tumulto arquitetado pelo vilão (figura 24). Ela é salva pelo Batman o que marca que, enquanto Selina Kyle, ela será a mocinha do filme. Ela se impressiona com o herói que pouca atenção concede a ela e logo desaparece, deixando-a falando sozinha sobre como os homens da vida dela sempre ficam por apenas um período curto de tempo. Essa desatenção do herói reforça a falta de feminilidade, mostrando uma imagem de solteirona sem atrativos.



Figura 24: Sendo feita refém pelo capanga do Pinguim.

Fonte: < <http://putlocker.io/watch/Oox0YwGe-batman.html>> Acesso em 19 de novembro. 17

Selina aparece chegando a seu apartamento e conversando com seu gato (figura 25). Ainda está vestida da mesma forma, de um jeito que a deixa meio apagada, fazendo uma apologia da imagem dela como o perfeito estereótipo de solteirona que mora com seu gato. A cenografia também ajuda porque seu apartamento é decorado com um tom rosa bem infantil e ursinhos de pelúcia (figura 26).



Figura 25: chegando em casa e conversando com o gato.

Fonte: < <http://putlocker.io/watch/Oox0YwGe-batman.html>> Acesso em 19 de novembro. 17



Figura 26: Decoração infantil.

Fonte: < <http://putlocker.io/watch/Oox0YwGe-batman.html>> Acesso em 19 de novembro. 17

Ela percebe que esqueceu um documento sobre a reunião que Max irá fazer no outro dia com Bruce Wayne (identidade secreta do Batman) e retorna ao escritório. Está vestida com um vestido cinza claro e um colete xadrez em tons amarronzados, cabelos presos e sem maquiagem continuando com uma imagem apagada e simples condizente com seu papel de mocinha desempenhado até agora. Ela é surpreendida pelo seu chefe e descobre o plano dele para roubar a energia elétrica de Gotham. Ele a joga pela janela e ela quase morre (figura 27), mas é salva por alguns gatos de rua que a acordam (figura 28).



Figura 27: Selina sendo jogada pela janela.

Fonte: < <http://putlocker.io/watch/Oox0YwGe-batman.html>> Acesso em 19 de novembro. 17



Figura 28: Os gatos de rua a salvando.

Fonte: < <http://putlocker.io/watch/Oox0YwGe-batman.html>> Acesso em 19 de novembro. 17

Ela acorda e volta para seu apartamento, ao chegar ela se estressa com uma mensagem na secretária eletrônica de uma propaganda de um perfume que promete fazer qualquer homem se apaixonar pela mulher que tiver usando- o (figura 29), ela acaba tendo um surto psicótico com a constante insistência de ela se comportar e usar determinado produto para se encaixar dentro de um padrão e destrói toda a decoração de seu apartamento acaba criando o seu traje e se tornando a Mulher – Gato (figura 30).



Figura 29: Se estressando com a secretária eletrônica.

Fonte: < <http://putlocker.io/watch/Oox0YwGe-batman.html>> Acesso em 19 de novembro. 17



Figura 30: Fazendo o traje.

Fonte: < <http://putlocker.io/watch/Oox0YwGe-batman.html>> Acesso em 19 de novembro. 17

Assumindo essa nova identidade ela aparece em um beco que um homem está atacando uma mulher, salvando-a (figura 31), mas depois ela fala para a mulher que estava sendo atacada que a culpa é dela, pois está sendo presa fácil ao ficar sempre esperando um Batman aparecer para salva-la. Mostrando seu descontentamento não só com a vítima, mas também com a mulher que costumava ser como Selina Kyle.



Figura 31: Mostrando suas garras antes de salvar a mulher.

Fonte: < <http://putlocker.io/watch/Oox0YwGe-batman.html>> Acesso em 19 de novembro. 17

O padrão de fala dela muda para um mais arrastado e rouco diferente do atrapalhado e veloz que ela apresentou anteriormente como secretária. Esse novo modo de falar lhe dá um ar mais sedutor, ainda mais aliado com seu traje que é feito de couro dos pés a cabeça, pois está usando uma máscara e botas de couro de salto-alto na cor preta, além disso, anda de forma sinuosa como o andar de um felino, olhos esfumaçados de preto o que lhe confere um olhar penetrante como o de um gato e batom vermelho (figura 32).



Figura 32: A Mulher- Gato aparecendo no beco com o seu traje.

Fonte: < <http://putlocker.io/watch/Oox0YwGe-batman.html>> Acesso em 19 de novembro. 17

No dia seguinte a sua transformação em Mulher-Gato, ela aparece no final da reunião entre Max e Bruce aparentando não se lembrar de ter sido jogada pela janela. Está vestida com um vestido cinza por baixo de um terno preto (figura 33), com os cabelos soltos e sem os óculos (objeto que aparentemente de quase todas as vilãs do Batman usam antes de se tornarem más e depois da transformação não necessitam mais dele), fala com mais confiança o que desperta a atenção de Bruce, que até então tinha mostrado pouco interesse por ela.



Figura 33: Selina Kyle fazendo sua aparição no escritório após quase ser assassinada.
Fonte: < <http://putlocker.io/watch/Oox0YwGe-batman.html>> Acesso em 19 de novembro. 17

Em outra noite ela aparece vandalizando uma loja pertencente à empresa de seu chefe, aproveitando que todos estavam assustados com os capangas do Pinguim vandalizando a cidade. Ela está em posse de seu chicote (arma preferida da vilã tanto nas HQs quanto nos filmes) e o usa para cortar fora algumas cabeças de manequins (figura 34).



Figura 34: Mulher- gato decapitando os manequins.
Fonte: < <http://putlocker.io/watch/Oox0YwGe-batman.html>> Acesso em 19 de novembro. 17

Dois seguranças aparecem e um deles faz um comentário sobre não saber se atira nela ou se apaixonava, mostrando que sua aparência, couro dos pés a cabeça, chicote, máscara e salto agulha transmitem uma imagem com conotação de fetiche, pois se assemelha a de uma Dominatrix. Ela se livra deles e explode a loja. Ao sair do local e se depara com o Batman e o Pinguim discutindo (figura 35) .



Figura 35: Loja explodindo atrás dela enquanto se depara com os dois inimigos discutindo.
Fonte: < <http://putlocker.io/watch/Oox0YwGe-batman.html>> Acesso em 20 de novembro. 17

O Pinguim aproveita a distração para fugir e o Herói começa a perseguir e lutar com a antagonista. No meio da luta ela leva um golpe dele e cai no chão, ela aproveita a situação para manipulá-lo fingindo que ele a machucou seriamente e perguntando como ele pode fazer aquilo sendo que ela é uma mulher (figura 36) usando de uma falsa fragilidade para distraí-lo e revidar, quase o derrubando do telhado em que estavam lutando.



Figura 36: Mulher-gato manipulando o Batman.
Fonte: < <http://putlocker.io/watch/Oox0YwGe-batman.html>> Acesso em 20 de novembro. 17

A luta continua e, no decorrer dela, é a vez de Selina quase cair do telhado, mas Batman a salva. Enquanto estão próximos ela pergunta, sedutoramente

passando a mão pelo tórax dele, se ela o ajudar a encontrar o morcego por trás do homem ele a ajuda a encontrar a mulher atrás da gata (figura 37). Enquanto ele está absorto, ela aproveita e enfia as unhas na lateral do corpo dele o fazendo solta-la e derrubá-la, mas ela cai sobre a areia de um caminhão que estava passando embaixo do prédio. Essa cena serve para mostrar o quão facilmente ela consegue manipular os homens e assumir diferentes facetas ao fazê-lo. Mostra-nos que as vilãs sabem seduzir.



Figura 37: Ela passando a mão no peito dele antes de unhá-lo.

Fonte: < <http://putlocker.io/watch/Oox0YwGe-batman.html>> Acesso em 20 de novembro. 17

Ela aparece novamente quando vai atrás do Pinguim para formar uma aliança. Ele a encontra deitada sugestivamente em sua cama, de novo usando a sedução como meio de manipulação (figura 38). Um detalhe interessante de figurino e continuidade são os remendos e fios soltos que aparecem no uniforme dela como se ela tivesse tentado concertá-lo após sua luta contra o Homem Morcego (figura 99).



Figura 38: Mulher-gato deitada na cama do Pinguim.

Fonte: < <http://putlocker.io/watch/Oox0YwGe-batman.html>> Acesso em 20 de novembro. 17



Figura 39: Detalhe do figurino.

Fonte: < <http://putlocker.io/watch/Oox0YwGe-batman.html>> Acesso em 20 de novembro. 17

Ela aparece em seguida em um encontro por acaso na rua com o Bruce. Está vestida com um casaco branco e volumoso, nada explicitamente sedutor, que mostra que essa é a versão “boazinha” dela. No entanto, exibe o cabelo solto e batom vermelho demonstrando que agora, mesmo como Selina, existe um pouco da vilã sedutora presente na sua personalidade (figura 40).



Figura 40: Selina encontrando o Bruce na rua.

Fonte: < <http://putlocker.io/watch/Oox0YwGe-batman.html>> Acesso em 20 de novembro. 17

A Mulher-Gato e o Batman acabam lutando de novo em um tumulto causado pelo Pinguim no centro da cidade e ocorre a famosa cena em que ela lambe a cara do herói (figura 41). Esta cena expressa o quanto ela gosta e aproveita os joguinhos que faz com a mente do herói, assim como um gato adora brincar com um rato antes de matá-lo. Exibe também, é claro, os jogos de sedução que uma boa Femme Fatale tanto ama.



Figura 41: Cena icônica.

Fonte: < <http://putlocker.io/watch/Oox0YwGe-batman.html>> Acesso em 20 de novembro. 17

Ela observa ele ir embora em seu Batmóvel que foi adulterado pelo Pinguim e se mostra preocupada com ele revelando que o lado Selina dela de vez em quando ainda aparece mesmo quando ela está totalmente como a vilã (figura 42). E quando o vilão aparece, ela se mostra ríspida com ele, o que não o impede de propor que eles durmam juntos. Quando ela o rejeita ele responde tentando matá-la ao prender um guarda-chuva voador em seu pescoço que a arrasta para o alto entre vários prédios, revelando que em sua opinião todas as mulheres são apenas objetos que podem ser facilmente descartados quando lhe convém (figura 43).

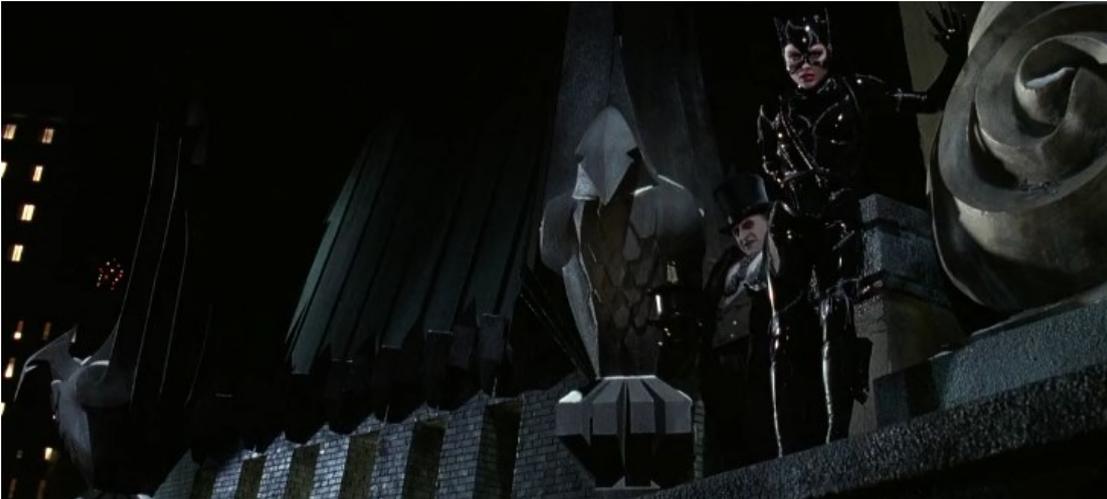


Figura 42: A vilã observando o Batman ir embora

Fonte: < <http://putlocker.io/watch/Oox0YwGe-batman.html>> Acesso em 20 de novembro. 17



Figura 43: Ela sendo arrastada pelo apetrecho do Pinguim.

Fonte: < <http://putlocker.io/watch/Oox0YwGe-batman.html>> Acesso em 20 de novembro. 17

Ela se solta do guarda chuva e cai em um jardim no telhado de um dos prédios o que não a mata, mas deixa o uniforme dela estragado (figura 44). Apesar de ser

apenas um detalhe de continuidade serve para mostrar outro ponto de virada na personalidade da personagem, pois marca a terceira vez que um homem tenta matá-la em menos de uma semana. A primeira vez foi quando foi empurrada pela janela pelo chefe, a segunda quando o Batman a derruba do telhado depois que ela o unha. Isso a leva a perda do controle mental que ainda restava depois que assumiu a identidade da vilã.



Figura 44: Detalhe do uniforme estragado servindo como metáfora para a mentalidade da personagem. Fonte: < <http://putlocker.io/watch/Oox0YwGe-batman.html>> Acesso em 20 de novembro. 17

Selina aparece para ver o comício que Max organizou para a campanha do Pinguim para prefeito de Gotham e aparece estar assistindo os dois com extrema cautela e descontente como se estivesse planejando algo. Está vestindo um casaco preto com um vestido do mesmo tom por baixo, refletindo o emocional da personagem que cada vez mais está sendo tomado pela mentalidade da Mulher Gato. Prova disso é que anteriormente, quando aparecia como Selina, ela possuía pelo menos uma peça em tom mais claro para simbolizar um pouco da inocência que ainda carregava, mas que agora se foi (figura 45).



Figura 45: Selina observando o comício.

Fonte: < <http://putlocker.io/watch/Oox0YwGe-batman.html>> Acesso em 20 de novembro. 17

Ela aparece novamente em um baile de natal que seu chefe organizou, e logo que aparece se percebe que ela não está muito bem mentalmente. Ela está usando um vestido preto longo bordado, batom vermelho e olhos esfumaçados mostrando que não restou nada da mocinha vista anteriormente nela. Seus cabelos estão presos em um coque alto, talvez para simbolizar que quem está indo ao baile é o que resta da Selina e não a vilã (figura 46).



Figura 46: Ela chegando à festa.

Fonte: < <http://putlocker.io/watch/Oox0YwGe-batman.html>> Acesso em 20 de novembro. 17

Selina se depara com Bruce e os dois começam a dançar e conversar (figura 47). O padrão de fala dela está igual ao da Mulher – Gato e ele começa desconfiar que algo está errado. Ela começa a se desequilibrar mentalmente e conta para ele que pretende matar Max e diz para ele que não sabe mais quem ela é. Revelando-nos que a vida dupla dela a está enlouquecendo a ponto de não conseguir mais identificar quem ela é ou pretende ser. Ela olha para cima e avista uma flor de visgo usada na decoração e comenta uma frase sobre a planta que ela já tinha falado anteriormente, mas como a vilã em um luta com o Batman. Neste momento ele percebe que Selina na verdade é a antagonista, e ela percebe que ele é o herói.



Figura 47: os dois conversando antes de descobrirem a identidade secreta um do outro.
Fonte: < <http://putlocker.io/watch/Oox0YwGe-batman.html>> Acesso em 20 de novembro. 17

Os dois saem juntos do baile para resolver o assunto de suas identidades secretas e, nesse momento, o Pinguim aparece e seqüestra o chefe dela os fazendo se separar para lidar com a situação. Ela reaparece quando Max está tentando escapar do covil do Pinguim durante a luta do vilão com o Batman. Ela esta usando o uniforme todo rasgado (figura 48), esse figurino serve também como símbolo do nível de insanidade que ela está atingindo a cada instante. Está com a maquiagem de sempre e com os cabelos saindo por buracos na máscara. Está portando seu chicote como arma e encurrala o seu chefe, lembrando quem detém o poder naquela situação (figura 49).



Figura 48: A vilã usando o uniforme rasgado, servindo como simbologia.

Fonte: < <http://putlocker.io/watch/Oox0YwGe-batman.html>> Acesso em 20 de novembro. 17



Figura 49: Encurralando o chefe com o chicote.

Fonte: < <http://putlocker.io/watch/Oox0YwGe-batman.html>> Acesso em 20 de novembro. 17

Nesse momento o herói aparece e tenta dissuadi-la do assassinato, dizendo que eles podem ir embora e ficarem juntos antes que ela faça algo sem volta. Mas ela o rejeita, alegando que não é para ele fingir que isso é um final feliz, quebrando o possível Happy End, que seria ela ir com ele e dar ao espectador a sensação de completude: apesar de tudo, ela ficou com o mocinho. Ao invés, ela lhe dá um golpe o afastando, vira para Max e retira a máscara revelando-se para ele (figura 50).



Figura 50: Revelando sua identidade para Max.

Fonte: < <http://moviesinframes.tumblr.com/tagged/Batman%20Returns> > Acesso em 24 de novembro. 17

Ele atira no Batman e depois nela três vezes, mas ela não morre e sua raiva só aumenta a levando se aproximar perto dele, sacar uma arma de choque que tinha roubado de um capanga do Pinguim previamente (figura 51) e aproxima a arma de sua boca e da dele enquanto puxa um cabo de energia, matando os dois em um beijo mortal digno da Femme Fatale que é (figura 52).



Figura 51: Sacando a arma de choque levada por uma grande ira.

Fonte: < <http://putlocker.io/watch/Oox0YwGe-batman.html> > Acesso em 20 de novembro. 17



Figura 52: Matando os dois com o beijo mortal.

Fonte: < <http://putlocker.io/watch/Oox0YwGe-batman.html>> Acesso em 20 de novembro. 17

Na ultima cena do filme, Bruce está indo para casa depois das compras de natal e se depara com uma sombra que lembra a dela, dando esperança ao espectador de que ela possa estar viva (figura 53). Essa cena serve para mostrar que talvez ela tenha sido recompensada pelo seu lado mocinha.



Figura 53: Sombra na parede que lembra a dela.

Fonte: < <http://putlocker.io/watch/Oox0YwGe-batman.html>> Acesso em 20 de novembro. 17

O personagem da Mulher – Gato nesse filme se mostra o mais complexo, pois ela se divide em duas pessoas distintas: a Selina Kyle que é a mocinha do filme e desperta o interesse amoroso do herói e até serve como donzela em perigo no começo da história. E a vilã, uma mulher mais fria e sedutora, mas que vai enlouquecendo aos poucos e no final aparentemente morre como punição pelos seus atos, suas escolhas ruins.

Sua imagem durante o filme é inteiramente estereotipada, primeiro como Selina a clássica secretária desastrada e usando óculos grandes como objetivo de disfarçar

sua beleza que será revelada futuramente. E depois como Mulher – Gato que é extremamente sensual, que fala praticamente ronronando, anda gingando como uma gata, sem contar o uniforme que é fetichista, pois além de ser feito de couro e a cobrir dos pés a cabeça, com costuras aparentes, também conta com um salto agulha que apesar de não ser nada prático em uma luta, serve para sexualizar e reafirmar a imagem de Femme Fatale que ela tem enquanto vilã.

Essa dualidade parece ser o ponto central da trama da personagem, pois ao contrario do que acontece com o Homem Morcego, ela não consegue conciliar essas duas personalidades e vemos essa batalha mental acontecendo não só nas falas e atitudes, mas também no figurino que vai se adaptando conforme a personalidade dela vai se modificando: começa sem graça e apagado assim como ela está se sentindo no principio da obra e vai escurecendo conforme ela vai se tornando mais confiante e depois termina com a cor preta assinalando a tomada da vilã sobre a mocinha e como ela esta se sentindo, perdida e enfurecida.

4.3 Hera Venenosa (Uma Thurman) – Batman & Robin (1997)

Ficha técnica da personagem:

Nome/identidade secreta: Pamela Isley

Idade: aproximadamente 30 anos

Profissão: Bioquímica

Armamento/Poderes: Sua beleza, consegue se comunicar e controlar as plantas, possui feromônios que hipnotizam, beijo fatal (tóxico).

Ambição: Destruir a humanidade e deixar o planeta para as plantas.

A vilã é interpretada nos cinemas pela atriz Uma Thurman, no filme Batman e Robin de 1997. A atriz consegue apesar das falas clichês e com trocadilhos ser sucedida em vender ao espectador uma imagem sedutora sem sair do tom caricato que o filme possui nos entregando o que seria possível da personalidade da vilã nos quadrinhos mesclando a loucura com sedução de forma convincente mesmo com o roteiro fraco que a obra possui.

A primeira vez em que aparece é em seu laboratório que trabalhava para as Empresas Wayne, ainda como a Dr. Pamela Isley. Esta gravando o relatório de sua pesquisa com plantas modificadas com o soro anabolizante Veneno. Está vestida com uma blusa marrom, saia larga na altura do joelho que se assemelham ao estilo hippie,

um jaleco de laboratório, uma espécie de cinto de utensílios, óculos grandes e botas marrons (figura 54). Está sem maquiagem e seu cabelo bagunçado e com aparência de sujo está preso com uma bandana encardida.



Figura 54: Figurino usado antes da transformação.

Fonte:<<http://www.watchfree.to/watch-567-Batman-Robin-movie-online-free-putlocker.html>> Acesso em 22 de novembro. 17

A forma como está vestida aliada com as falas sobre fazer a natureza dar o troco na humanidade, passa um retrato de uma pessoa que apesar de ser inteligente também é louca. A aparência dela é a junção do estereótipo de cientista maluca com hippie.

Na mesma cena ela houve gritos vindos da sala do cientista com quem divide o laboratório. E entra no lugar presenciando ele usando o soro Veneno para criar um super soldado. Ele a vê e explica que está fazendo essa experiência para leiloar o soldado depois para quem pagar mais e propõe que ela entre no esquema com ele e propõe uma parceria que vai além da profissional. Ela o rejeita, pois ele estava corrompendo o trabalho da vida dela.

Ele não aceita a rejeição e a joga contra as prateleiras contendo os venenos e extratos das plantas e animais com que realiza sua pesquisa (figura 55). Ela acaba engolida pelo buraco que abre na terra com a mistura das substâncias. De novo é apresentada uma criação de vilã dentro do universo do Batman em que a mulher ganha os poderes e se torna vilã ao quase ser assassinada por um homem.



Figura 55: Sendo jogada contra as prateleiras.

Fonte: < <http://www.watchfree.to/watch-567-Batman-Robin-movie-online-free-putlocker.html>> Acesso em 22 de novembro. 17

Ela ressurgue saindo do solo em que tinha sido soterrada e surpreende se ex-parceiro que se mostra mais apaixonado por ela ainda, pois ela sofreu uma mudança em sua aparência e aparenta ser mais bonita. Está usando as mesmas roupas de antes, mas que estão convenientemente rasgadas para expor seu corpo: a blusa mostrando sua barriga e a saia que antes era ampla agora está colada e na altura do meio da coxa (figura 56). Seus cabelos estão soltos e mudaram de coloração de um loiro apagado para um ruivo vibrante que está enrolado em folhas de hera.



Figura 56: Ressurgindo da terra.

Fonte: < <http://www.watchfree.to/watch-567-Batman-Robin-movie-online-free-putlocker.html>> Acesso em 22 de novembro. 17

Ela consegue atrair o antigo colega de trabalho e lhe dá um beijo que o mata (figura 57), dizendo que agora ela é a Hera Venenosa e que era a vez das plantas revidarem. A loucura apresentada anteriormente ainda está presente, mas ao invés de antes que ajudava a reforçar a imagem de cientista maluca agora é quase mascarada pelo novo visual dela.



Figura 57: Primeiro beijo fatal dado por ela no filme.

Fonte: < <http://www.watchfree.to/watch-567-Batman-Robin-movie-online-free-putlocker.html>> Acesso em 22 de novembro. 17

Ela reaparece depois no filme quando está acontecendo uma coletiva de imprensa sobre os satélites das Empresas Wayne que irão ser lançados para ajudar no controle climático. A Hera Venenosa está disfarçada de Dr. Pamela Isley usando uma peruca loira, os óculos, um terninho marrom em cima de uma sobreposição de blusas verdes sendo a de cima com babados que fazem lembrar folhas (figura 58).



Figura 58: Disfarçada de Dr. Pamela Isley.

Fonte: < <http://www.watchfree.to/watch-567-Batman-Robin-movie-online-free-putlocker.html>> Acesso em 22 de novembro. 17

Ela se apresenta para Bruce Wayne e diz que trabalhava para ele lhe entregando um projeto para acabar com a poluição e salvar o meio ambiente (figura 59). Ele rejeita alegando que muitas pessoas iam morrer devido alguma medidas e ela afirma que seriam perdas aceitáveis para salvar o planeta. Ele rejeita o projeto novamente e ela diz que a Mãe natureza irá se vingar deles e que esse dia está chegando. Uma jornalista desdenha dela dizendo que em Gotham existem o Batman e o Robin para protegê-los até mesmo da natureza. E ela se dirige a saída traçando um plano para derrotar os heróis.

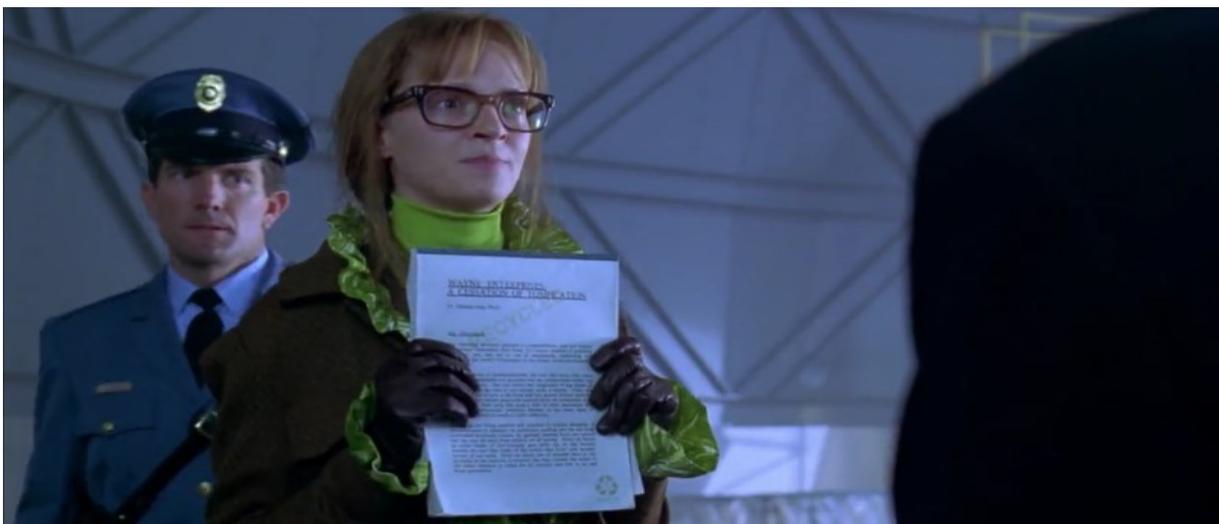


Figura 59: Apresentando o projeto.

Fonte: < <http://www.watchfree.to/watch-567-Batman-Robin-movie-online-free-putlocker.html>> Acesso em 22 de novembro. 17

No meio de um leilão para a caridade que tem como convidados de honra o Batman e o Robin, a Hera Venenosa surge vestindo primeiramente uma fantasia de gorila para chamar a atenção de todos, começa uma dança e revela o rosto e as mãos. Está usando uma máscara que parece ser feita com pequenas folhas cobrindo apenas as sobrancelhas. Aproveitando que todas estão prestando atenção nela e lança um feromônio na multidão que fica hipnotizada (figura 60).



Figura 60: Lançando seu feromônio na multidão.

Fonte: < <http://www.watchfree.to/watch-567-Batman-Robin-movie-online-free-putlocker.html>> Acesso em 22 de novembro. 17

Ela começa então uma dança e revela seu verdadeiro traje: um collant verde que parece ser feito da junção de várias folhas, luvas, meias da mesma cor e folhas entrelaçadas nos cabelos de forma que parece uma coroa (figura 61). Aliados com a máscara dão a impressão de que ela é a própria Mãe Natureza como alega. No meio da dança passa por cima de alguns dançarinos (figura 62), servindo de metáfora para o que ela pretende fazer com quem cruzar o caminho dela, sem contar que mostra quem realmente tem o poder naquele lugar e é capaz de controlar a todos.



Figura 61: Primeiro uniforme usado por ela como Hera Venenosa.

Fonte: < <http://www.watchfree.to/watch-567-Batman-Robin-movie-online-free-putlocker.html>> Acesso em 22 de novembro. 17



Figura 62: Passando por cima dos dançarinos.

Fonte: < <http://www.watchfree.to/watch-567-Batman-Robin-movie-online-free-putlocker.html>> Acesso em 22 de novembro. 17

Quando sobe ao palco ela joga mais feromônios no Batman e no Robin, se insinua para os dois e joga um contra o outro (figura 63). Realizando um ato clássico de Femme Fatale que é seduzindo dois homens e os fazendo lutar por ela. Mostrando o poder de manipulação que possui. No meio da disputa o Sr. Frio invade o leilão e ela propõe uma aliança entre eles e o ajuda roubar um colar de diamantes que estava sendo leiloadado, mas os heróis conseguem capturar o vilão e o mandar para o Asilo Arkham (prisão em Gotham que são mandados os criminosos mais perigosos).



Figura 63 Manipulando os heróis.

Fonte: < <http://www.watchfree.to/watch-567-Batman-Robin-movie-online-free-putlocker.html>> Acesso em 22 de novembro. 17

Ela aparece novamente no covil de uma gangue e expulsa o grupo de lá e toma o lugar para si. Está vestida com o mesmo collant, mas desta vez possui uma capa com uma espécie de touca por cima dos cabelos que lhe confere um ar mais régio necessário para conseguir assustar membros da gangue e ficar com o local (figura 64).



Figura 64: A Hera Venenosa depois de tomar o covil da gangue.

Fonte: < <http://www.watchfree.to/watch-567-Batman-Robin-movie-online-free-putlocker.html>> Acesso em 22 de novembro. 17

A Hera Venenosa vai até Arkham para libertar o Sr. Frio. Está vestida com um macacão colado ao corpo na cor verde, mas que vai escurecendo em degrade até chegar à cor vermelha (figura 65). Como se fosse uma fruta e estivesse amadurecendo traçando um paralelo com seus atos como vilã, que inicialmente só queria salvar o planeta, mas que agora está libertando criminosos perigosos. Seus cabelos estão presos em dois coques no alto da cabeça com mechas soltas, a deixando parecida com um inseto reafirmando sua ligação com a natureza.



Figura 65: Chegando par libertar o Sr Frio.

Fonte: < <http://www.watchfree.to/watch-567-Batman-Robin-movie-online-free-putlocker.html>> Acesso em 22 de novembro. 17

Ela dá seu beijo fatal em cada guarda e abre caminho para a fuga, e os dois vão para o covil do Sr Frio (figura 66). Ao chegar lá o Batman e o Robin já estão no local vasculhando junto com a policia e acham a esposa dele que estava escondida em estado de animação suspensa devido a uma doença incurável e mortal. A Hera se voluntária então para recuperar a esposa dele e distrair os heróis enquanto ele recupera os diamantes que precisa para fazer sua armadura funcionar.



Figura 66: Matando os guardas com seu beijo tóxico.

Fonte: < <http://www.watchfree.to/watch-567-Batman-Robin-movie-online-free-putlocker.html>> Acesso em 22 de novembro. 17

Ela lança seu feromônios neles e os atrai para uma armadilha fazendo-os lutarem contra Bane (o super soldado do começo do filme). Durante a luta, o Robin é lançado contra uma parede e ela aproveita e se aproxima dele para tentar lhe dar um beijo com veneno (figura 67), mas não consegue, pois o Batman cai ali perto despertando o ajudante do transe, que então foge das garras dela.



Figura 67: A Hera Venenosa colocando o Robin em transe com seus feromônios.

Fonte: < <http://www.watchfree.to/watch-567-Batman-Robin-movie-online-free-putlocker.html>> Acesso em 22 de novembro. 17

Em seguida ela tenta seduzir o herói, mas ele resiste a ela e tenta prendê-la. Bane consegue atrasá-lo tempo suficiente para ela tentar fugir novamente. No meio da fuga ela reencontra o Robin e tenta beijá-lo novamente, lhe lançando mais feromônios e, de novo, o Homem Morcego a impede (figura 68). Mas desta vez ele e seu ajudante começam a brigar, pois o Robin alega que o herói está com ciúme dele com a antagonista e ela aproveita para fugir de vez.



Figura 68: A vilã quase sendo sucedida em matar o herói.

Fonte: < <http://www.watchfree.to/watch-567-Batman-Robin-movie-online-free-putlocker.html>> Acesso em 22 de novembro. 17

Ao invés de recuperar a esposa do comparsa, ela a mata e depois fala para o Sr Frio que quem assassinou a mulher dele foram o Batman e o Robin. Ao dar a notícia ela está usando um casaco por cima da roupa de antes (figura 69). A peça se assemelha a um salgueiro (árvore com folhas que caem em franjas). O casaco começa na cor vermelha que se mistura aos cabelos da vilã e vai descolorindo para o verde dando o efeito de que a peça de roupa é continuação de seu corpo.



Figura 69: Dando a notícia da morte da esposa de seu parceiro.

Fonte: < <http://www.watchfree.to/watch-567-Batman-Robin-movie-online-free-putlocker.html>> Acesso em 22 de novembro. 17

O Sr Frio fica com tanta raiva dos heróis, que ela consegue manipulá-lo facilmente para querer congelar o planeta inteiro só restando ele (que necessita do frio para viver), ela e as plantas geneticamente modificadas com que ela quer repovoar o mundo. Essas ações trazem de volta o comportamento lunático dela, que não tinham vindo mais a tona desde que começou a fazer joguinhos de sedução, nos lembrando que o real objetivo dela é fazer a natureza se vingar dos humanos que a destrói.

Durante a festa de lançamento dos satélites das Empresas Wayne ela rouba o Batsinal e o modifica para atrair a atenção do Robin. Na festa ela está disfarçada de Dra. Pamela Isley, novamente usando a peruca loira, os óculos e um vestido marrom com flores aplicadas no ombro nos lembrando que a personalidade dela é toda da Hera Venenosa e não dividida entre dois personagens como no caso da Mulher – Gato (figura 70).



Figura 70: Manipulando o chefe de policia para conseguir acesso ao Batsinal.

Fonte: < <http://www.watchfree.to/watch-567-Batman-Robin-movie-online-free-putlocker.html>> Acesso em 22 de novembro. 17

Quando o Robin chega ao seu covil ela surge de dentro de uma flor carnívora gigante (figura 71). E continua tentando matá-lo com um beijo, mas ele resiste e diz que a beija se ela contar o plano que tem. Como um clichê típico desse gênero de filme, ela conta todo o seu plano para ele e o beija (figura 72), mas ele revela uma película protetora em sua boca que o protege do veneno dela que fica furiosa e prende-o com suas heras.



Figura 71: Surgindo de dentro da planta.

Fonte: < <http://www.watchfree.to/watch-567-Batman-Robin-movie-online-free-putlocker.html>> Acesso em 22 de novembro. 17



Figura 72: Conseguindo finalmente beijar o Robin.

Fonte: < <http://www.watchfree.to/watch-567-Batman-Robin-movie-online-free-putlocker.html>> Acesso em 22 de novembro. 17

Nesse momento o Batman chega, mas ela também o prende com suas plantas e é necessário que a Batgirl apareça, pois apenas uma mulher pode resistir aos encantos da vilã para que se consiga derrotá-la. Ela é sobrepujada ao ser empurrada em sua planta carnívora que a aprisiona (figura 73). Nessa cena ela está vestindo outro macacão colado ao corpo, mas a cor desse é vermelha e vai escurecendo até chegar à cor preta e pulseiras que se assemelham a espinhos, simbolizando que ela finalmente “amadureceu” está no ápice de seus crimes planejando matar todos os seres humanos, a cor vermelha também é muito ligada a idéia de sedução, forma que ela pretendia usar para matar o Robin (figura 74).

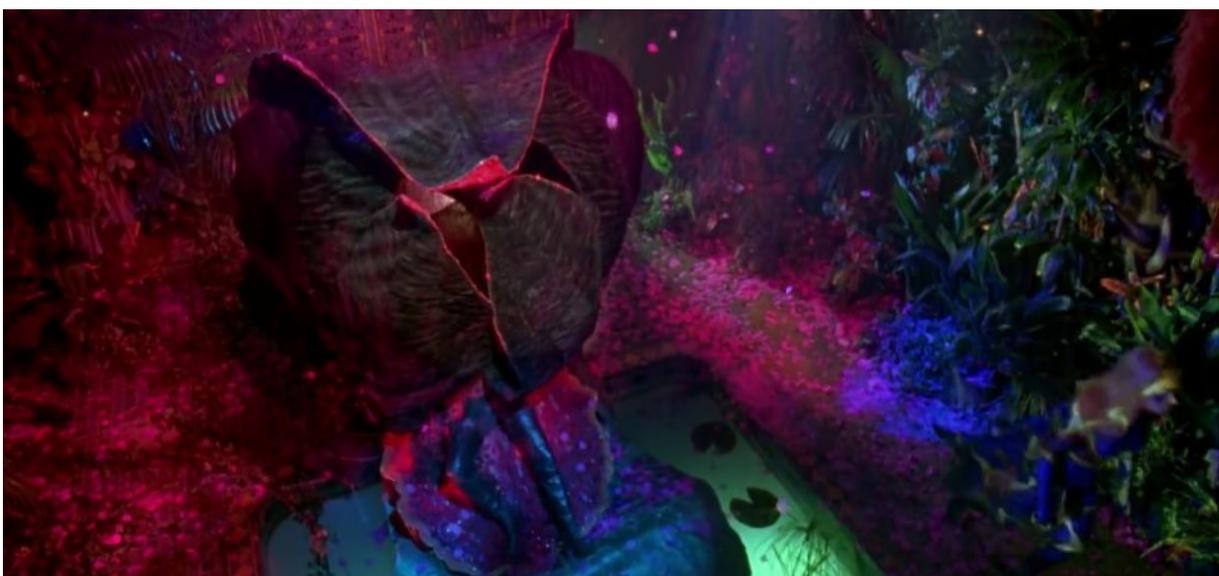


Figura 73: Sendo aprisionada por sua planta.

Fonte: < <http://www.watchfree.to/watch-567-Batman-Robin-movie-online-free-putlocker.html>> Acesso em 22 de novembro. 17



Figura 74: Ela dentro da planta exibindo o figurino.

Fonte: < <http://www.watchfree.to/watch-567-Batman-Robin-movie-online-free-putlocker.html>> Acesso em 22 de novembro. 17

É interessante notar que até agora a maquiagem que usou era bem clara e combinava com a cor da máscara que estivesse usando. Mas dessa vez está sem máscara e a maquiagem serve esse papel, pois é bem chamativa e marca toda a área dos olhos com tons de amarelo e vermelho assim como o seu cabelo e que se assemelham a cor da flor carnívora o que é irônico, pois foi justamente a planta que foi responsável pela sua derrota (figura 74).



Figura 74: Detalhe da sombra que está usando e que se assemelha a uma máscara.

Fonte: < <http://www.watchfree.to/watch-567-Batman-Robin-movie-online-free-putlocker.html>> Acesso em 22 de novembro. 17

A última cena em que aparece ela está na prisão, obviamente usando o uniforme dos presos com estampa listrada que além de ser o padrão em filmes é também uma metáfora para a situação dela que está aprisionada também na mente dela, pois ela parece está no meio de um surto psicótico (figura 75). Como se não bastasse ela terminar louca e presa o Sr Frio aparece e diz que é o novo companheiro de cela dela e que vai fazer da vida dela um inferno porque o Batman contou para ele quem realmente matou a esposa dele, acrescentando mais uma punição pelas vilanias que ela cometeu durante o filme.



Figura 75: A vilã aprisionada no Asilo Arkham.

Fonte: < <http://www.watchfree.to/watch-567-Batman-Robin-movie-online-free-putlocker.html>> Acesso em 22 de novembro. 17

Podemos afirmar que de todas as vilãs do Batman ela é a que mais fica presa dentro do estereótipo e clichês de Femme Fatale, pois apesar de ter outros poderes além de lançar feromônios é esse que ela usa a maior parte do filme, fazendo da sedução sua principal arma. Outro caso que colabora para o estereótipo é o fato de que ela está o tempo todo colocando os heróis do filme um contra o outro, fazendo-os lutarem por ela lhe dando todo o poder sobre eles.

E o figurino só auxilia nessa impressão, pois sua principal função é apenas servindo como meio de ressaltar seu corpo, servindo de auxílio na sedução, prova disso é que desde a primeira cena que apareceu como vilã, sua roupa está estrategicamente rasgada para revelar seus atributos físicos. Mas um ponto positivo é o uso das cores que foram trabalhadas no decorrer do filme que começa com tons marrons, passa para os verdes e vai avermelhando simbolizando o amadurecimento dela como vilã e até que nível de maldades ela pretende chegar.

4.4 Mulher – Gato (Anne Hathaway) - Batman o cavaleiro das trevas ressurgue (2012)

Ficha técnica da personagem:

Nome/identidade secreta: Selina Kyle/ Mulher-Gato

Idade: aproximadamente 30 anos

Profissão: Ladra

Armamento: Sua inteligência, agilidade, flexibilidade, salto da bota serrilhado de metal, uma moto de combate.

Ambição: Conseguir limpar seu histórico criminal

Desta vez a vilã foi mais icônica do herói foi interpretada por Anne Hathaway no filme Batman - O cavaleiro das trevas ressurgue que estreou em 2012. Ela também passa um ar sedutor, mas diferente da versão da Michelle Pfeiffer não é tão sexualizada.

Ela aparece primeiramente, mostrando sua habilidade como ladra em uma festa na mansão Wayne. Esta disfarçada de garçonete com um vestido preto, avental, golas e punhos brancos, a maquiagem é a padrão de quando se trata da vilã: batom vermelho e olhos delineados (figura 76).



Figura 76: Selina disfarçada de garçonete.

Fonte: <<http://www.watchfree.to/watch-29d77e-The-Dark-Knight-Rises-movie-online-free-putlocker.html>>
> Acesso em 25 de novembro. 17

Ela se comporta de modo contido e submisso até o momento em que Bruce a vê em seus aposentos roubando um colar de pérolas que pertenceu a mãe dele (figura 77), nesse momento ela muda sua postura passando para um abordagem mais charmosa e o derruba (mesmo ele precisando se apoiar em uma muleta para andar) mostrando o que ela não possui escrúpulos quando o assunto é se dar bem e foge pela janela.



Figura 77: Usando o colar que acabou de roubar.

Fonte: <<http://www.watchfree.to/watch-29d77e-The-Dark-Knight-Rises-movie-online-free-putlocker.html>>
> Acesso em 25 de novembro. 17

Ao escapar pelo jardim ela retira o avental e a gola e os punhos que eram postiços. Transformando o uniforme de garçonete em um vestido mais elegante e que ajuda a disfarçar o colar roubado, pois combina com ele (figura 78). Seu vestido tem

um corte que lembra os vestidos dos anos 1960, o que a deixa parecida com as atrizes do cinema clássico hollywoodiano, quando o gênero noir e consequentemente as Femme Fatale em sua forma clássica estava em alta. Ela foge da mansão entrando em um carro de um senador (figura 79) com que passou a festa toda armando jogos de sedução somente para facilitar sua fuga. Revelando o quão inteligente e calculista ela é.



Figura 78: Modificando seu disfarce.

Fonte: <<http://www.watchfree.to/watch-29d77e-The-Dark-Knight-Rises-movie-online-free-putlocker.html>> Acesso em 25 de novembro. 17



Figura 79: Entrando no carro do senador e completando sua fuga.

Fonte: <<http://www.watchfree.to/watch-29d77e-The-Dark-Knight-Rises-movie-online-free-putlocker.html>> Acesso em 25 de novembro. 17

Depois ela aparece em um bar acompanhada de um homem que o rosto não é mostrado para vender as impressões digitais de Bruce Wayne. Está usando outro vestido preto com corte elegante. Os olhos estão mais esfumados dessa vez e os cabelos soltos o que a deixa mais atraente e menos formal (figura 80). Quando o

comprador ameaça matá-la ela mostra o quão preparada ela é, pois o homem que a está acompanhando é o senador com que fugiu da festa e ele está sendo procurado pela policia de Gotham como pessoa desaparecida.



Figura 80: Chegando para vender as digitais.

Fonte: <<http://www.watchfree.to/watch-29d77e-The-Dark-Knight-Rises-movie-online-free-putlocker.html>> Acesso em 25 de novembro. 17

Neste momento a policia invade o local e ela finge que é uma cliente assustada conseguindo escapar (figura 81). Já nessa segunda cena é traçado o tom que a personagem possui no filme, pois dessa vez ela não conta somente com jogos de sedução, mas conta com sua inteligência, exibindo que essa versão não é somente sedutora, mas genial também. Trazendo uma Femme Fatale que ainda não tinha sido explorada no universo do Batman: a que conta com a capacidade mental para armar seus esquemas e enganar controlar as pessoas a sua volta.



Figura 81: Fingindo ser assustada pela policia.

Fonte:<<http://www.watchfree.to/watch-29d77e-The-Dark-Knight-Rises-movie-online-free-putlocker.html>
> Acesso em 25 de novembro. 17

Ela reaparece se arrumando para um baile da alta sociedade de Gotham, nessa hora o namorado de sua colega de quarto começa a gritar e ficar violento e ela intervêm mostrando suporte para amiga (figura 82), mas também roubando o relógio dele no processo, nos mostrando que dessa vez não existe um jogo de dualidade mental em sua personalidade como acontece no filme de 1992, possuindo apenas a personalidade da vilã sem se dividir tentando ser boazinha.



Figura 82: Defendendo a amiga.

Fonte:<<http://www.watchfree.to/watch-29d77e-The-Dark-Knight-Rises-movie-online-free-putlocker.html>
> Acesso em 25 de novembro. 17

No baile ela está usando um vestido preto com corte vintage, uma máscara de renda (já que é um baile de máscaras) o colar da mãe do Bruce (figura 83), seus cabelos estão presos em um coque muito usado durante a década de 1960 e com uma tiara com orelhas de gato, fazendo referência a versão da mulher gato da série televisiva do Batman e Robin que estreou em 1966 (figura 84).



Figura 83: Mulher - gato e Bruce Wayne no baile.

Fonte: <<http://www.watchfree.to/watch-29d77e-The-Dark-Knight-Rises-movie-online-free-putlocker.html>> Acesso em 25 de novembro. 17



Figura 84: Mulher-Gato da Série que estreou em 1966, detalhe da orelha de gato.

Fonte: <<http://www.watchfree.to/watch-29d77e-The-Dark-Knight-Rises-movie-online-free-putlocker.html>> Acesso em 25 de novembro. 17

Durante a cena ela e Bruce têm um diálogo que revela porquê ela rouba sem escrúpulos: ela cresceu vivendo em orfanatos ou nas ruas e aprendeu sozinha que poderia usar sua beleza para roubar dos mais ricos, se ajudar e ajudar seus amigos. O milionário não se comove e pega de volta o colar de sua mãe. Ela lhe dá um beijo de despedida que aparentemente faz parte de um jogo de sedução (figura 89), mas que na verdade era só uma distração que permitiu ela roubar as chaves do carro de luxo dele reafirmando sua imagem de calculista.



Figura 89: O distraído e roubando suas chaves.

Fonte: <<http://www.watchfree.to/watch-29d77e-The-Dark-Knight-Rises-movie-online-free-putlocker.html>> Acesso em 25 de novembro. 17

Na mesma noite ela vai atrás do comprador das digitais do herói, pois ele não a tinha pagado e descobre que foi enganada, pois iria receber um programa que apaga qualquer vestígio digital e dos arquivos policiais, mas na verdade ele a enganou, pois não está com o programa.

Ela está usando seu uniforme que consiste em um macacão de couro, um cinto que parece o cinto de utilidades do Batman, fazendo uma ligação entre os dois personagens, uma máscara e as orelhinhas de gato, só que dessa vez feitas de metal (figura 90). Um detalhe que o traje possui é o salto de sua bota que é feito de metal e ela usa como arma. O uniforme é outra referência a Mulher – Gato dos anos 1960, pois é uma releitura do traje apresentado na série (figura 91).



Figura 90: Uniforme usado por ela no filme.

Fonte: <<http://www.watchfree.to/watch-29d77e-The-Dark-Knight-Rises-movie-online-free-putlocker.html>> Acesso em 25 de novembro. 17



Figura 91: Uniforme usado na serie de 1966, que foi inspiração para o desse filme.
Fonte: <http://ocapacitor.uol.com.br/cinema/galeria-veja_as_varias_versoes_da_mulher-gato_no_cinema_e_tv-4109-2.html > Acesso em 25 de novembro. 17

Ela ameaça matar o comprador, mas é cercada por homens armados e o Batman aparece e a ajuda fugir (figura 92). Quando estão seguros ela diz que não precisa da ajuda dele e desaparece deixando-o falando sozinho. Cena que serve como um piada interna do universo Batman, porque geralmente é ele que deixa as pessoas falando sozinhas e mostrando que ele possui o controle da situação, mas dessa vez que tem o poder é ela.

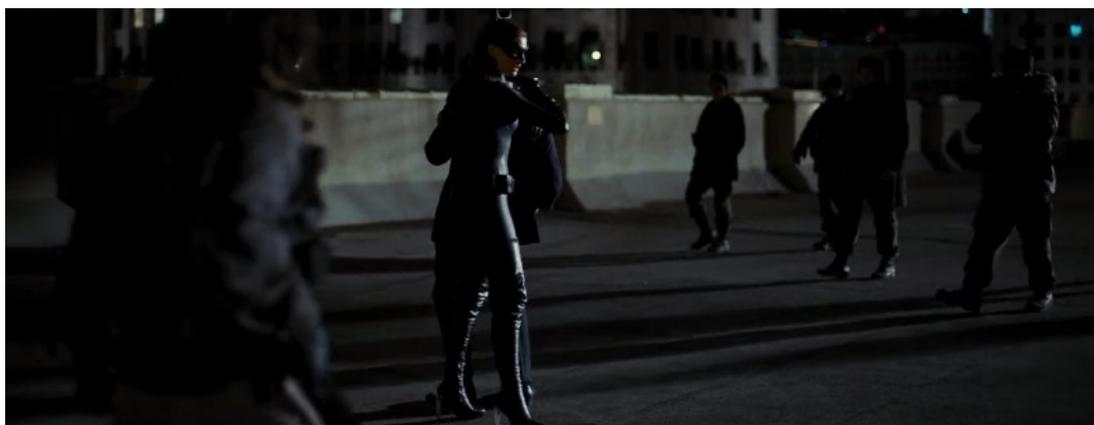


Figura 92: Ela fazendo o comprador de refém tentado escapar, da para ver o detalhe do salto de metal.
Fonte: <<http://www.watchfree.to/watch-29d77e-The-Dark-Knight-Rises-movie-online-free-putlocker.html> > Acesso em 25 de novembro. 17

Bruce aparece no apartamento da Selina alegando que tem um comunicado que o Batman pediu para ele dizer a ela: para a antagonista se encontrar com o herói a noite, pois ele possuía o que ela estava procurando. Ela está vestida de forma mais simples dessa vez com uma blusa solta, calça comprida e sapatos baixos todos na cor preta. Mostrando uma imagem de que se vestiu para ficar confortável e conhecendo a personagem revelando que ela não esperava aquela visita ou teria se produzido mais. E a cor preta ajuda a reforçar a idéia de que ela continua sendo vilã em todas as horas de seu dia (figura 93).



Figura 93: Selina em seu apartamento quando Bruce aparece.

Fonte: <<http://www.watchfree.to/watch-29d77e-The-Dark-Knight-Rises-movie-online-free-putlocker.html>> Acesso em 25 de novembro. 17

Ela vai ao encontro com o herói e ele pede a ajuda dela para achar o vilão principal do filme: o terrorista Bane (figura 94). A Mulher – Gato aceita a parceria com a condição de ele entregar para ela o programa que apaga os vestígios digitais e ele diz que irá entregar depois que ela o ajudar. Os dois trabalham bem juntos, a dinâmica entre os dois funciona com cada um complementando as habilidades do outro, nos lembrando da química entre eles e de que ela é considerada a versão feminina dele.



Figura 94: Mulher-gato esperando o herói chegar.

Fonte: <<http://www.watchfree.to/watch-29d77e-The-Dark-Knight-Rises-movie-online-free-putlocker.html>> Acesso em 25 de novembro. 17

Só que tudo era um plano para atrair ele para uma armadilha feita por Bane que a tinha ameaçado de morte e ela tinha aceitado para se livrar do vilão, mostrando seu lado traiçoeiro, manipulador e seu instinto de auto preservação (figura 95)



Figura 95: A vilã observando os dois lutar.

Fonte: <<http://www.watchfree.to/watch-29d77e-The-Dark-Knight-Rises-movie-online-free-putlocker.html>> Acesso em 25 de novembro. 17

Selina aparece novamente tentando fugir de Gotham. Está usando um terninho preto com luvas curtas e chapéu da mesma cor (figura 96). Seu figurino faz lembrar os usados pelas vilãs dos filmes noir (figura 97). Ela quase consegue fugir, mas é capturada pelo detetive John Blake que sabe quem ela e o Bruce são. Ele a interroga em busca de informações do paradeiro do herói que desapareceu após lutar com Bane. Mas ela não sabe do paradeiro do defensor de Gotham e é mandada para a prisão.



Figura 96: Selina comprando a passagem de avião para fugir.

Fonte: <<http://www.watchfree.to/watch-29d77e-The-Dark-Knight-Rises-movie-online-free-putlocker.html>> Acesso em 25 de novembro. 17



Figura 97: Betty Davis no filme “Now Voyager” (1942).

Fonte: <<http://www.fanpop.com/clubs/now-voyager/images/7060995/title/now-voyager-1942-wallpaper>> Acesso em 25 de novembro. 17

Ela é enviada para a prisão de segurança máxima masculina já que fugiu várias vezes da prisão feminina, que possui uma segurança mais leve. Ela está com o cabelo preso em um rabo de cavalo simples e sem maquiagem usando o uniforme laranja da prisão (figura 98), é a primeira vez que aparece sem maquiagem sem usar a cor preta, mostrando que estão tentando domar ela, mas sua confiança e personalidade não estão abaladas e ela se mostra até um pouco mais durona como se já estivesse acostumada com aquilo. Imagem que é reforçada após quebrar a mão de um preso que tentou mexer com ela dando uma estrelinha, exibindo suas habilidades de luta.



Figura 98: Chegando na prisão.

Fonte: <<http://www.watchfree.to/watch-29d77e-The-Dark-Knight-Rises-movie-online-free-putlocker.html>>
> Acesso em 25 de novembro. 17

Selina sai da prisão após Bane tomar o controle sobre Gotham ameaçando a todos com uma bomba programada para explodir em algumas semanas, ele sitia a cidade e instala um estado anarquista. Ela aparece em uma casa que foi tomada por um bando de pessoas e que agora está acontecendo uma festa. Está usando a mesma roupa de quando Bruce foi visita-la e parece um pouco preocupada com o rumo que a cidade está tomando, mostrando um pouco de humanidade que até então não tinha vindo à superfície (figura 99).



Figura 99: Selina preocupada com o caos instalado em Gotham e sua amiga tentando distraí-la do sentimento.

Fonte: <<http://www.watchfree.to/watch-29d77e-The-Dark-Knight-Rises-movie-online-free-putlocker.html>>
> Acesso em 25 de novembro. 17

A próxima cena que aparece ela ajuda um menino que tinha roubado uma maçã de um dos capangas do Bane. Ela está usando um sobretudo preto, também de corte elegante que reafirma que ela continua sendo vilã apesar dessa humanidade que está aparecendo (figura 100). Nesse momento Bruce reaparece após conseguir fugir do lugar que estava sendo mantido prisioneiro pelo vilão e oferece outra parceria para ela, desta vez para ajudá-lo a salvar a cidade e lhe entrega o programa que ela tanto queria como forma de mostrar que apesar de tudo ele confia nela e ela aceita a oferta.



Figura 100: Concordando em ajudar o herói.

Fonte: <<http://www.watchfree.to/watch-29d77e-The-Dark-Knight-Rises-movie-online-free-putlocker.html>> Acesso em 25 de novembro. 17

Ela reaparece usando o uniforme já visto anteriormente (figura 101). A Mulher – Gato ganha do Batman uma moto de combate para ajudá-la a abrir caminho em um dos túneis que estão barrados ajudando as pessoas fugirem da cidade que está prestes a explodir e lhe dando a oportunidade de, após isso, ir embora também. Nessa cena descobrimos que as “orelhas” de gato possuem função além da estética, pois funcionam como óculos protetor para quando ela está em alta velocidade (figura 102).



Figura 101: A vilã se unindo ao Batman para salvar a cidade.

Fonte: <<http://www.watchfree.to/watch-29d77e-The-Dark-Knight-Rises-movie-online-free-putlocker.html>>
> Acesso em 25 de novembro. 17



Figura 102: As orelhas servindo como proteção para os olhos.

Fonte: <<http://www.watchfree.to/watch-29d77e-The-Dark-Knight-Rises-movie-online-free-putlocker.html>>
> Acesso em 25 de novembro. 17

Ela ia fugir da cidade após abrir a passagem pelo túnel, mas ela desiste e volta a tempo de salvar o herói e reaparece atirando em Bane com as armas de sua moto (figura 103). O vilão estava preste a matar o Homem – Morcego, mas ela mata o terrorista antes. A mulher – Gato junto com o Batman vai atrás do caminhão que está transportando a bomba e eles conseguem encurrala-lo, mas descobrem que não há tempo para desarmar a arma nuclear e o herói se voluntaria para leva-la em seu jato de combate para longe de Gotham. Antes de ele ir, a vilã o beija e diz que se ele sobreviver eles poderão ficar juntos (figura 104).



Figura 103: Atirando em Bane com as armas da moto de combate.

Fonte: <<http://www.watchfree.to/watch-29d77e-The-Dark-Knight-Rises-movie-online-free-putlocker.html>> Acesso em 25 de novembro. 17



Figura 104: Mulher - Gato se despedindo do Batman antes de ele tentar se livrar da bomba.

Fonte: <<http://www.watchfree.to/watch-29d77e-The-Dark-Knight-Rises-movie-online-free-putlocker.html>> Acesso em 25 de novembro. 17

Aparentemente ele morre na explosão, mas em umas das cenas finais do filme eles aparecem juntos em outra cidade e provavelmente com outras identidades. Ela está usando um vestido azul, rabo de cavalo e as pérolas da mãe dele (figura 105). Simbolizando que agora ela abandonou a vida de vilã para ter seu final feliz ao lado de Bruce.



Figura 105: Selina junto com Bruce em seu final feliz.

Fonte: <<http://www.watchfree.to/watch-29d77e-The-Dark-Knight-Rises-movie-online-free-putlocker.html>> Acesso em 25 de novembro. 17

Essa é a primeira vez que uma vilã do Batman nos cinemas não tem uma imagem explicitamente estereotipada, ela é sensual, mas não de uma forma sexualizada, como a versão da Michelle Pfeiffer, em 1992, e a Hera Venenosa, em 1997. Ela passa uma imagem mais fria e calculista que as outras, pois mesmo a Hera sendo uma cientista ela preferia usar a sedução como arma e não sua inteligência, e nessa versão da Mulher-gato sua capacidade mental é bem explorada preferindo usar a inteligência e habilidades de luta do que jogos de sedução.

Mas como estamos falando de uma personagem que até mesmo nas HQs é reconhecida como *Femme Fatale*, ela não escapa do estereótipo e conseguimos perceber isso no padrão de fala, que não se altera e é pausado e rouco, e também no fato do figurino lhe dar essa aparência de diva dos filmes noir.

Ela também é a primeira vilã dos filmes do Batman que não é punida no final, mas é recompensada. Isso se deve ao fato de que, quando lhe foi conveniente, ela simplesmente abandonou a vilania. Vemos no final do filme a transição ocorrendo pouco a pouco após a cidade ter sido tomada por Bane: primeiramente se tornando uma anti-heroína, ao se aliar com o Batman para salvar a cidade, e depois quando assume seus sentimentos pelo herói e escolhe ficar ao seu lado e ter seu *Happy End*. O figurino colabora com essa mudança radical de personalidade, pois a única vez em que aparece por vontade própria vestida com outra cor que não o preto, que marca a

identidade da vilã durante o resto do filme, é quando ela está junto com Bruce na cena final.

4.5 Alerquina (Margot Robbie) - Esquadrão suicida (2016)

Ficha técnica da personagem:

Nome/identidade secreta: Harleen Quinzel

Idade: aproximadamente 30 anos

Profissão: psiquiatra do Asilo Arkham

Armamento: arma de fogo, marreta, taco de basebol

Ambição: estar junto do Coringa

A vilã talvez seja a mais marcante da última década em filmes do gênero. Foi interpretada brilhantemente pela atriz Margot Robbie no filme Esquadrão Suicida que reuniu os mais notáveis vilões do universo da DC Comics. E no meio de tantos outros vilões é ela que se destaca por causa do visual e personalidade entregados.

O filme começa mostrando uma prisão de segurança máxima que os presos com superpoderes ou que são perigosos demais para conviver com outros presos. Nas primeiras cenas é mostrada a rotina dentro da prisão. E a Arlequina aparece pendurada em seus lençóis que estão pendurados no teto da jaula que é mantida (figura 106). Está usando um vestido branco colado ao corpo e cheio de amarrações e seus cabelos estão soltos o que lhe confere um ar circense que faz ligação com o fato de o seu namorado o Coringa ser inspirado em um bobo da corte e que é conhecido pela maquiagem que se assemelha a de um palhaço, fazendo uma referência à relação dos dois.



Figura 106: Ela pendurada nos lençóis.

Fonte: <<http://www.watchfree.to/watch-220db7-Suicide-Squad-movie-online-free-putlocker.html>> Acesso em 25 de novembro. 17

Como o vestido é curto conseguimos ver algumas das tatuagens que ela possui como, por exemplo, os quadriculados nas coxas e braço que faz alusão a estampa que ela usa em seu uniforme nas HQs (figura 107). E as de seu rosto que são um coração na maçã do rosto e a palavra *rotten* (que em inglês significa podre) fazendo um paralelo com seu comportamento criminoso e sua de sua mente que está danificada (figura 108).



Figura 107: Detalhe das tatuagens no rosto da vilã.

Fonte: <<http://www.watchfree.to/watch-220db7-Suicide-Squad-movie-online-free-putlocker.html>> Acesso em 25 de novembro. 17

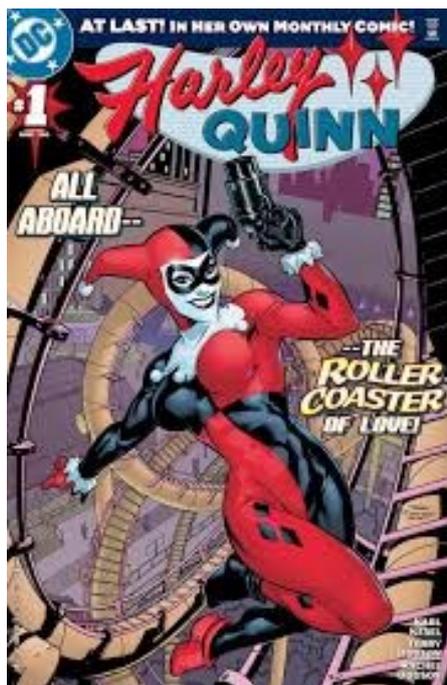


Figura 108: Capa da primeira HQ solo da personagem.

Fonte: <<http://judao.com.br/arlequina-varias-versoes-um-tonel-de-acido/>> Acesso em 26 de novembro. 17

Sua loucura já fica evidente logo nessa primeira cena, pois ela fica tentando fazer o guarda encarregado dela entrar na cela dela e “brincar” com ela porque ela está entediada, ele resiste mesmo quando ela lambe uma das barras de metal sugestivamente, deixando-a não apenas com uma imagem de louca, mas uma sexualizada também (figura 109). Ele diz que não vai entrar, pois da última vez ela mandou cinco guardas para o hospital mostrando que apesar de lunática ela é extremamente perigosa.



Figura 109: Tentando seduzir o guarda.

Fonte: <<http://www.watchfree.to/watch-220db7-Suicide-Squad-movie-online-free-putlocker.html>> Acesso em 25 de novembro. 17

Eles então eletrocutam a grade para ela se incapacitada e eles poderem deixar a comida para sem serem machucados e ela cai incapacitada no chão (figura 110). O

guarda então diz que o que ela tem de beleza tem de louca expondo o tom que a personalidade dela terá no decorrer do filme: linda e sexy, mas extremamente louca e sem noção.



Figura 110: sendo chamada de louca após ser eletrocutada.

Fonte: <<http://www.watchfree.to/watch-220db7-Suicide-Squad-movie-online-free-putlocker.html>> Acesso em 25 de novembro. 17

A próxima cena em que aparece é quando a Amanda Waller (chefe da A.R.G.U.S divisão do governo que liga com ameaças que a policia não consegue lidar como pessoas com superpoderes) começa a narrar à história da vilã: Antes de se tornar a antagonista ela era uma psicóloga chamada Dr. Harleen Quinzel que foi designada para tratar o Coringa no Asilo Arkham, mas que acaba se apaixonando por ele. Na cena ela está usando óculos grandes (não seria uma vilã do Batman antes da transformação se não usasse), jaleco de médico, um vestido azul e cabelos presos em um coque que lhe confere uma aparência seria e profissional diferente da que está sendo mostrada até agora, mostrando a diferença de personalidade que ela sofreu (figura 111).



Figura 111: Dr. Harleen Quinzel em sessão com o vilão.

Fonte: <<http://www.watchfree.to/watch-220db7-Suicide-Squad-movie-online-free-putlocker.html>> Acesso em 25 de novembro. 17

Ela é manipulada por ele para facilitar sua fuga, mas acaba sendo torturada pelo vilão como forma de punição pelo tempo que ele ficou preso (figura 112). Mas ao invés de matá-la ele a transforma em sua rainha para reinar o mundo do crime me Gotham com ela. Enquanto está sendo electrocutada uma cena passa pela sua cabeça e é a dos dois dançando (figura 113), mesma imagem da capa de HQ mais icônica do casal (figura 114).



Figura 112: Sendo torturada .

Fonte: <<http://www.watchfree.to/watch-220db7-Suicide-Squad-movie-online-free-putlocker.html>> Acesso em 25 de novembro. 17



Figura 113: Alucinação que tem enquanto é torturada .

Fonte: <<http://www.watchfree.to/watch-220db7-Suicide-Squad-movie-online-free-putlocker.html>> Acesso em 25 de novembro. 17

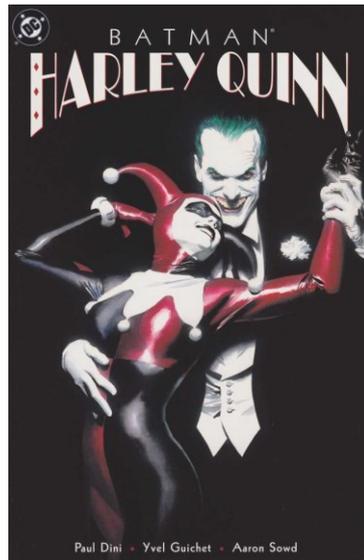


Figura 114: Capa icônica do casal que foi para as bancas em 1999.

Fonte: < <http://hqcafe.com.br/hqs-no-cinema/arlequina-entre-a-insanidade-e-a-simpatia/> > Acesso em 25 de novembro. 17

A chefe da A.R.G.U.S continua narrando a história da Arlequina dizendo que apesar do começo violento o Coringa realmente se apaixonou pela vilã e que se alguém desrespeitasse ela ele logo punia a pessoa que a ofendeu (entenda-se matando a pessoa) mostrando seu sentimento de posse sobre ela. Isso é exemplificado com uma cena em que eles estão no clube do vilão e ele está conversando com um gângster enquanto a assiste dançar para ele (figura 115).



Figura 115: dançando para o coringa.

Fonte: <<http://www.watchfree.to/watch-220db7-Suicide-Squad-movie-online-free-putlocker.html>> Acesso em 25 de novembro. 17

Ela está usando um vestido xadrez em outra referencia as HQs, já possui algumas tatuagens, seus cabelos estão platinados assim como sua pele está pálida mostrando que ela passou pela transformação completa. Seus cabelos estão pintados

acima dos ombros com as cores azul e rosa, está de batom vermelho e olhos bem marcados mostrando que a doutora certinha morreu e que ela é outra pessoa agora (figura 116).



Figura 116: Detalhe do cabelo e maquiagem.

Fonte: <<http://www.watchfree.to/watch-220db7-Suicide-Squad-movie-online-free-putlocker.html>> Acesso em 25 de novembro. 17

O gangster que o Coringa está conversando faz um comentário sobre o vilão ter sorte por ter uma vadia louca e o Coringa não aceita isso muito bem. Ele assobia para chamar a Arlequina até ele e ela vai na hora, isso mostra quem tem o poder na relação e como ela é submissa à ele. Ele então a oferece como presente para o criminoso como um teste, e obviamente o bandido recusa dizendo que ela pertence ao rei do crime de Gotham e o Coringa se ofende e o mata (figura 117).



Figura 117: Sendo passada como um objeto para o gângster.

Fonte: <<http://www.watchfree.to/watch-220db7-Suicide-Squad-movie-online-free-putlocker.html>> Acesso em 25 de novembro. 17

Logo corta para outra cena em que estão sendo perseguidos pela policia e pelo Batman, ela fica incentivando-o a matar o Homem Morcego e atira contra o herói quando o mesmo sobe em cima do teto do carro em que estão (figura 118). Exibindo um comportamento mais louco e perigoso do que o próprio vilão possui. Eles batem o carro que acaba caindo dentro do porto de Gotham e o Coringa a abandona ali para ser presa pelo Batman (figura 119), nos mostrando como a relação entre eles é abusiva, pois ela faz tudo o que ele manda, mas o vilão prefere se salvar a ajudá-la.



Figura 118: Atirando no Batman pelo teto do carro e mostrando sua loucura que ultrapassa a do Coringa.

Fonte: <<http://www.watchfree.to/watch-220db7-Suicide-Squad-movie-online-free-putlocker.html>> Acesso em 25 de novembro. 17



Figura 119: sendo salva e presa pelo herói.

Fonte: <<http://www.watchfree.to/watch-220db7-Suicide-Squad-movie-online-free-putlocker.html>> Acesso em 25 de novembro. 17

O projeto que Amanda Waller estava apresentando, enquanto narrava as histórias dos vilões, e que promete controla-los a partir de chips explosivos no cérebro e mandá-los para missões muito arriscadas para os soldados normais participarem, é aprovado e ela vai até a prisão para dar início a operação. Quando os soldados chegam para escoltar a vilã ela está vestida com o uniforme da prisão, mas o estilizou para virar uma blusa amarrada abaixo dos seios e uma calça de cintura baixa exibindo sua boa forma, seus cabelos estão desbotados, mostrando que a vilã não pode ser ela mesma naquele lugar (figura 120).



Figura 120: Uniforme da prisão utilizado por ela.

Fonte: <<http://www.watchfree.to/watch-220db7-Suicide-Squad-movie-online-free-putlocker.html>> Acesso em 25 de novembro. 17

Ela finge cooperar com os guardas, mas quando eles se aproximam ela derruba três deles antes de ser sobrepujada por tiros de armas de choque (121). Mostrando que apesar de não ser lúcida o tempo todo quando quer consegue ser manipuladora e usar a sua beleza a seu favor. Ela é imobilizada e o chip é instalado e então a levam para outro local uma base militar. No caminho um dos guardas da prisão passa para ela um celular que o Coringa o mandou entregar revelando que o vilão pretende organizar uma fuga para ela (figura 122).



Figura 121: Lutando contra os soldados que vieram escoltá-la.

Fonte: <<http://www.watchfree.to/watch-220db7-Suicide-Squad-movie-online-free-putlocker.html>> Acesso em 25 de novembro. 17



Figura 122: Recebendo o celular.

Fonte: <<http://www.watchfree.to/watch-220db7-Suicide-Squad-movie-online-free-putlocker.html>> Acesso em 25 de novembro. 17

Eles chegam à base militar recebem a missão que é resgatar uma pessoa importante que está presa dentro de uma cidade que está sitiada por terroristas. E recebem seus antigos uniformes de volta. A Arlequina troca de roupa no meio do pátio e essa cena foi curiosamente a com mais erros de continuação do filme, mas que quase ninguém percebeu, pois o público estava distraído focando sua atenção exclusivamente nela (123).



Figura 123: Cena em que troca de roupa .

Fonte: <<http://www.watchfree.to/watch-220db7-Suicide-Squad-movie-online-free-putlocker.html>> Acesso em 25 de novembro. 17

Seu uniforme consiste em uma blusa colada com os dizeres monstrix (em tradução livre) que possui rasgos como se já tivesse lutado com ele antes, um short curto, meia arrastão e salto-alto, seu traje é bem sexualizado, mas diferente do traje da Mulher-Gato de 1992, que possui uma conotação fetichista esse simplesmente serve para exibir seu corpo. Cena termina com ela terminando de colocar a blusa e todos na base em sua volta a observando, coisa que não acontece quando mostra os vilões homens se preparando, exibindo uma visão machista em que apenas o corpo feminino é explorado para exibição de forma sexual.

Ela está com os cabelos coloridos de novo e a sombra de seus olhos combinando com o cabelo, pois o lado que é colorido de rosa possui os olhos pintados da mesma cor e o outro lado que é azul segue a mesma lógica (figura 124). Mostrando que ela está recuperando sua personalidade de volta agora que está fora de sua jaula. Para terminar o traje ela coloca uma coleira com Pudim escrito nela (apelido carinhoso que ela dá para o Coringa e como ela se refere quando fala dele), simbolizando que ele é o “dono” dela (figura 125).



Figura 124: Cabelo e maquiagem simbolizando o retorno de sua personalidade real.

Fonte: <<http://www.watchfree.to/watch-220db7-Suicide-Squad-movie-online-free-putlocker.html>> Acesso em 25 de novembro. 17



Figura 125: A coleira ainda na mala em que as roupas dela estavam guardadas.

Fonte: <<http://www.watchfree.to/watch-220db7-Suicide-Squad-movie-online-free-putlocker.html>> Acesso em 25 de novembro. 17

Ela recebe uma mensagem de texto do vilão dizendo que está indo encontrá-la e que é para ela estar preparada (figura 126). O Pistoleiro vê que ela possui o celular, mas não fala nada para os outros, mostrando o começo de uma parceria entre eles. Conforme eles se aproximam da cidade começam a avistar luzes estranhas e ela pergunta se é a única que está vendo aquilo mostrando que não confia na própria mente para distinguir o que é real ou não (figura 127).

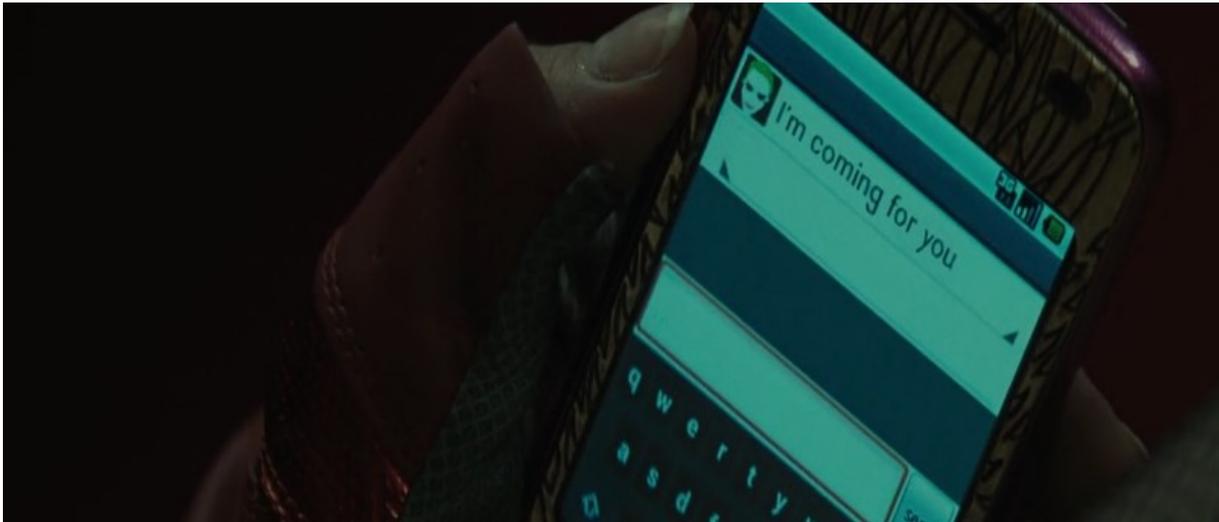


Figura 126: Recebendo a mensagem do Coringa.

Fonte: <<http://www.watchfree.to/watch-220db7-Suicide-Squad-movie-online-free-putlocker.html>> Acesso em 25 de novembro. 17



Figura 127: Perguntando sobre as luzes.

Fonte: <<http://www.watchfree.to/watch-220db7-Suicide-Squad-movie-online-free-putlocker.html>> Acesso em 25 de novembro. 17

O Pistoleiro e a vilã começam a traçar um plano para dominar Rick Flag, soldado encarregado de liderar o Esquadrão suicida (nome dado para a unidade) e conseguir os controles sobre os chips para conseguirem fugir e uma amizade nasce entre eles (figura 128). Ela começa a passar a informação para os outros vilões e manipulá-los para que se juntem ao plano (figura 129), revelando que mesmo louca consegue ser lúcida o suficiente para armar e executar esquemas que a favoreçam, possuindo poder sobre outras pessoas.



Figura 128: Bolando o plano com o Pistoleiro.

Fonte: <<http://www.watchfree.to/watch-220db7-Suicide-Squad-movie-online-free-putlocker.html>> Acesso em 25 de novembro. 17



Figura 129: Manipulando o Capitão Bumerangue o fazendo se unir ao plano.

Fonte: <<http://www.watchfree.to/watch-220db7-Suicide-Squad-movie-online-free-putlocker.html>> Acesso em 25 de novembro. 17

Eles são atacados por alguns monstros e ela exibe suas habilidades de luta, lembrando ao espectador que ela não é apenas bonita e louca, mas que é perigosa, sabe lutar e que se diverte usando violência. Prova disso é sua arma preferida um bastão de beisebol com Boa Noite gravado nele (figura 130), indicando o humor peculiar que a personagem possui e que diferente de uma arma de fogo, por exemplo, que distancia o agressor da vítima tornando o ato impessoal, o bastão exige que ela exerça força e se aproxime de quem pretende ferir, exibindo um lado sádico herdado do Coringa talvez.



Figura 130: A Arlequina portando seu taco, da para ver a palavra *good* (boa em inglês) gravada no bastão.

Fonte: <<http://www.watchfree.to/watch-220db7-Suicide-Squad-movie-online-free-putlocker.html>> Acesso em 25 de novembro. 17

Conforme vão avançando pela cidade ela vista uma moto abandonada e lembra-se da noite de sua transformação em que perseguiu o Coringa usando um veículo similar (figura 131), na lembrança está usando uma blusa azul, cor que sempre aparece usando quando ainda é a Dr. Quinzel, mas seus cabelos estão soltos simbolizando que ela está começando a mudar de personalidade. Ela implora para ele não deixá-la mostrando um comportamento dependente dele naquele ponto da história. Um homem se aproxima para ver o que está acontecendo, pois estão brigando no meio da rua e ela o mata mostrando até onde está disposta ir pelo amor do vilão (figura 132).



Figura 131: perseguindo o vilão.

Fonte: <<http://www.watchfree.to/watch-220db7-Suicide-Squad-movie-online-free-putlocker.html>> Acesso em 25 de novembro. 17



Figura 132: Atirando no homem para se provar perante o Coringa.
Fonte: <<http://www.watchfree.to/watch-220db7-Suicide-Squad-movie-online-free-putlocker.html>> Acesso em 25 de novembro. 17

A lembrança termina e ela é filmada de costas (figura 133), exibindo o bordado do casaco que está usando que está escrito *Property of Joker* (em uma tradução livre Propriedade do Coringa). Mais uma vez afirmando que ela pertence ao vilão e dessa vez a objetificando mais ainda, pois ela desfila para todos verem a quem pertence e não liga em ser tratada como um bem material, outro sinal da relação abusiva entre eles.



Figura 133: Bordado do casaco.
Fonte: <<http://www.watchfree.to/watch-220db7-Suicide-Squad-movie-online-free-putlocker.html>> Acesso em 25 de novembro. 17

Em uma cena mais para frente, ela volta a lembrar de como se transformou na Arlequina: o Coringa a leva para a fábrica de produtos químicos em que ele tinha sofrido o acidente que o transformou no vilão e, como último teste para ela poder ficar

ao seu lado, ele pergunta se ela morreria por ele e a Dra. Quinzel responde que sim e ele diz que ela vai ter fazer algo muito mais difícil, sobreviver e a convence a pular no tanque de produtos tóxicos (figura 134).



Figura 134: Ele a manipulando e a fazendo pular no tanque.

Fonte: <<http://www.watchfree.to/watch-220db7-Suicide-Squad-movie-online-free-putlocker.html>> Acesso em 25 de novembro. 17

Quando ela termina de cair ele percebe que não conseguiria ficar sem ela e pula atrás para impedi-la de se afogar. Um detalhe interessante é que quando eles ressurgem na superfície suas camisas estão desmanchando por causa do produtos químicos e o liquido em volta deles está mesclado comas cores azul e rosa que se torna as cores da identidade visual da Arlequina, simbolizando que a vilã é criação dele e marcando a união dos dois, ela sai dos produtos com o cabelos platinados e a pele pálida mostrando que sua transformação em vilã está completa (figura 135).



Figura 135: As cores se misturando ao redor deles.

Fonte: <<http://www.watchfree.to/watch-220db7-Suicide-Squad-movie-online-free-putlocker.html>> Acesso em 25 de novembro. 17

A lembrança acaba e o esquadrão conclui a missão e descobrem que a pessoa que tinham que salvar era a própria Amanda Weller. Quando eles estão no telhado, o Coringa aparece e desabilita o chip que está mantendo a Arlequina “comportada” e a resgata (figura 136). Infelizmente a felicidade da vilã dura pouco, pois a chefe da A.R.G.U.S manda derrubar o helicóptero usado na fuga e aparentemente só a Arlequina consegue pular do veículo a tempo (137).



Figura 136: Pendurada no cabo do helicóptero jogado pelo Coringa, se despedindo do Pistoleiro.
Fonte: <<http://www.watchfree.to/watch-220db7-Suicide-Squad-movie-online-free-putlocker.html>> Acesso em 25 de novembro. 17



Figura 137: Chorando pelo amado após ser a única a escapar da queda do veículo.
Fonte: <<http://www.watchfree.to/watch-220db7-Suicide-Squad-movie-online-free-putlocker.html>> Acesso em 25 de novembro. 17

Nesse meio tempo a Amanda Weller é sequestrada pelos monstros que estão espalhados pela cidade e quando o resto do esquadrão vai atrás dela eles se deparam com a Arlequina que se junta a eles de novo (138). Eles acabam topando com a pasta que pertencia à agente e descobrem o que realmente está acontecendo naquela cidade: a Magia, uma entidade que tomou o corpo da Dra. June Moon,

namorada de Rick Flag, pretende destruir a humanidade e serão eles que levarão a culpa.



Figura 138: Ela se reencontrando com os vilões.

Fonte: <<http://www.watchfree.to/watch-220db7-Suicide-Squad-movie-online-free-putlocker.html>> Acesso em 25 de novembro. 17

Eles resolvem ir atrás da Magia e derrotá-la para se livrarem da culpa que irá recair sobre eles, no decorrer da luta entre o esquadrão e a entidade, a Magia lança visão sobre eles para distraí-los com o que mais desejam, e o que a Arlequina vê é ela e o Coringa vivendo normalmente como pessoas comuns, ele está vestindo um terno, mostrando que ele tem um trabalho decente e ela está com roupas mais simples e os cabelos enrolados em bobes de cabelo, mostrando que ela fica em casa cuidando dos filhos, em um clássico exemplo de vida suburbana do American Way of life (figura 139).



Figura 139: Visão que a antagonista tem de final feliz.

Fonte: <<http://www.watchfree.to/watch-220db7-Suicide-Squad-movie-online-free-putlocker.html>> Acesso em 25 de novembro. 17

O vilões conseguem perceber que estão sendo enganados e saem das visões recomeçando o combate, mas a Magia se mostra mais poderosa que todos eles juntos, e a Arlequina pergunta para a entidade se ela se unir a outra vilã, a feiticeira traria o Coringa de volta e vai e aproximando, os outros tentam dissuadi-la de passar para o outro lado, mas ela diz que não deve nada para o resto do mundo e que as outras pessoas odeiam os vilões, mostrando um lado mais amargo que a personagem parecia não possuir. Ela pega a espada da Katana (o objeto tem o poder de aprisionar as almas das pessoas que mata) que estava jogada aos pés da Magia e a acerta no coração a derrotando (figura 140).



Figura 140: A Arlequina matando a outra vilã.

Fonte: <<http://www.watchfree.to/watch-220db7-Suicide-Squad-movie-online-free-putlocker.html>> Acesso em 25 de novembro. 17

Mesmo o esquadrão ter vencido a ameaça que iria destruir o mundo, eles são mandados de volta para prisão e a ultima cena do filme é a Arlequina em sua cela tomando um café e lendo um livro, se contentando com o seu destino quando alguém explode a parede perto de sua jaula e invade o local, o soldado que entra em sua cela retira a mascara e revela que é o Coringa e que sobreviveu e veio para liberta-la da prisão, fazendo a personagem ter uma espécie de final feliz (figura 141).



Figura 141: Ela descobrindo que o vilão sobreviveu.

Fonte: <<http://www.watchfree.to/watch-220db7-Suicide-Squad-movie-online-free-putlocker.html>> Acesso em 25 de novembro. 17

A personagem se mostra totalmente submissa e dependente do vilão e nos é mostrado uma relação abusiva em que ele muda a personalidade dela, a tornando sua versão feminina, a torturando e constantemente dando ordens a ela, e aparentemente ninguém no filme se importa ou faz alguma coisa para mudar a situação. A personagem é inspirada em Alicia Hunt, o que explica a dependência pelo Coringa, mas ao contrário da outra vilã, ela consegue se defender dos outros e apesar de ser maluca e perigosa consegue se dar bem no final.

A atenção dada ao cabelo e maquiagem da personagem é bastante cuidadosa, pois serve como ferramenta de exteriorização de personalidade,, pois passa aos espectadores a idéia de como a vilã está mentalmente. Com os fios desbotados na prisão pode-se observar que estão restringindo a personalidade dela também ou quando estão presos como quando era a Dra. Quinzel mostrando seu lado certinho e sua personalidade anterior a se tornar vilã.

O jogo das cores do tingimento dos cabelos e da palheta usada na maquiagem também é interessante, pois é sempre em tons de azul e rosa, reforçando as cores da sua criação e que ela abraçou como identidade visual. A maquiagem também vai pouco a pouco ficando mais borrada, simbolizando o nível de atos loucos que a personagem vai cometendo em prol de se reencontrar com seu amado novamente.

Sendo assim analisando todos esses figurinos e significados que carregam consigo e a maneira como eles são trabalhados para encaixar elas dentro de padrões estéticos e comportamentais conseguimos perceber que toda as vilãs vistas aqui,

exceto a Mulher-Gato de 2012, passam uma imagem objetificada e sexualizada. Isso se deve a dois fatores: a indústria cinematográfica é controlada por homens e o sexo é um dos chamativos mais usados para o público comprar os filmes e comparecerem nas salas de cinema. E a segunda razão é que as personagens já possuem a imagem sexualizada nas HQs que tem como público principal justamente os homens e adolescentes.

Percebe-se com o decorrer dos filmes os estilos não só da época em que os filmes são lançados, mas também como o gênero foi se adaptando e como isso é refletido nos personagens. Se pegarmos a primeira vilã analisada a Alicia Hunt vimos que na realidade ela simplesmente não passa de uma mulher fútil, mas que para a sociedade da época era o suficiente para taxá-la como má.

E que seguindo a ordem cronológica e analisando a Mulher – Gato interpretada pela Michelle Pfeiffer em 1992 percebemos certa evolução, pois agora temos uma vilã que é na realidade, é a mulher que conquista sua independência e se impõe, mas que não consegue fugir ainda dos estereótipos e punição por tentar ter um pouco de poder sobre sua vida. Prova disso é seu uniforme que ao mesmo tempo passa uma imagem sexualizada e de poder, por se assemelhar ao de uma Dominatrix.

Já com a Hera venenosa pegamos um período em que o gênero de filmes de super-heróis não se leva a sério e temos provavelmente o pior roteiro apresentado até então justamente por isso sua imagem é inteiramente estereotipada e presa a clichês. Que em comparação com a vilã anterior sofre um regresso que só não é pior que a imagem da Alicia Hunt por que esta serve apenas como decoração ou objeto para exaltar as qualidades ou no caso do Coringa os defeitos e loucura. E a Hera apesar de tudo ainda consegue mostrar um pouco de poder.

Talvez a melhor imagem de que tenha aparecido enquanto mulher seja a da Mulher – Gato interpretada pela Anne Hathaway que não se prende a clichês, é independente e não sexualizada para atrair o público, ao invés disso sua aparência no decorrer de todo o filme parece ser uma grande homenagem as grandes Femme Fatale dos filmes Noir, pois assim como ela possui uma figura elegante, sempre vestida e maquiada impecavelmente. Isso se deve ao fato de que a mulher foi ganhando mais espaço e poder dentro da sociedade no século XXI, o que se reflete na hora de retratar a vilã mais icônica do Batman.

A Arlequina é um caso interessante, pois ao mesmo tempo em que se tornou uma personagem amada pelos fãs, o apelo que ela possui é a loucura dela aliada a sua beleza se mostra uma personagem extremamente sexualizada e objetificada, pois o figurino reafirma várias que ela é apenas uma propriedade do Coringa e além de não ser prático como o da vilã analisada anteriormente é feito simplesmente para mostrar seu atributos físicos.

Podemos presenciar então um ciclo em que quando um dos filme consegue conquistar um pouco mais de abertura para um retrato mais real da mulher, o próximo simplesmente acaba retornando aos excessos de maneirismos presentes nos estereótipos. E por falar nesse recurso, o que foi adotado mais vezes na hora de retratar as vilãs é o de Femme Fatale, pois apenas uma das vilãs a Arlequina foge desse estereótipo, mas acaba ficando presa ao de lunática.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O cinema possui uma linguagem própria e está inserido dentro da cultura de massa atingindo um público de milhares de pessoas no mundo todo. Justamente por esse alcance ser tão grande e as informações transmitidas por ele serem tão facilmente interpretadas, há uma troca em que nos espelhamos nos personagens apresentados na tela do cinema e ele se inspira e reflete a sociedade em que vivemos.

A indústria cinematográfica trabalha com padrões que facilitam o entendimento do público, por isso o uso dos estereótipos são tão comuns, pois é uma forma facilitadora de compreensão. E usá-los em si não é o problema, a questão é que se usado sempre e como função de negatizar certa imagem, principalmente a feminina que é a mais afetada pelo recurso, pode gerar um entendimento de que as mulheres precisam se encaixar nesses moldes e que por eles conseguiríamos identificar como uma pessoa é ou não.

Entretanto a indústria do cinema é controlada por homens, eles ocupam mais posições criativas e de poder e são eles que acabam criando e perpetuando esses estereótipos que podem causar danos na percepção de imagem que certas pessoas tem de si, pois ficam tentando se encaixar nesse padrões que muitas vezes são distorcidos para se tornarem mais apelativos e venderem mais.

Ao analisar as personagens e como os figurinos ajudam a corroborar esses estereótipos, percebemos sim que existem sérios impasses quando o assunto é construir as identidades das vilãs enquanto mulher. Vemos que todas usam sua beleza e corpo como arma, e sexualizam essas mulheres de tal forma usando o figurino como artifício para essa objetificação, usando materiais que marcam o corpo como o couro e a malha presentes nos uniformes das vilãs ou no caso da Arlequina que possui um “traje de combate” que consiste em uma blusa colada ao corpo que deixa a barriga à mostra um shorts curto e saltos altos e finos que tem como única função mostrar o corpo da atriz. Essa objetificação presente no figurino acaba ofuscando informações como inteligência ou personalidades e profundidade emocionais e psicológicas podem passar batidos se não ignorados.

Mas apesar do figurino ser usado para essa sexualização se vê também em quase todos os filmes ele sendo usado como ferramenta de simbologia visual, ele

exterioriza para o público mais experiente o interior do personagem suas motivações e estados mentais, suas ligações com outros personagens ou afirmações identitárias como no caso da Mulher-Gato da Anne Hathaway que usa a cor preta como ligação com o Batman afirmando que é sua versão feminina bem como modo de afirmar que não se importa em ser vista como vilã. Ou no da Hera Venenosa que o figurino usa as cores como metáfora para seu comportamento como vilã mostrando o crescimento de seus crimes através da troca das cores começando com tons mais verdes e passando para tons mais avermelhados com o decorrer do filme fazendo analogia ao amadurecimento dela como vilã.

Percebemos também o quanto cinema é uma indústria machista, pois em vários filmes vemos os protagonistas homens traírem suas mulheres, irem atrás de vingança e de se darem bem e são glorificados por essas ações. Mas quando personagens femininas tomam as mesmas atitudes são tachadas de vilãs e mau caráter. Exemplo disso está no próprio Batman ele começa seu papel de vigilante apenas para vingar a morte dos pais, é um conquistador de mulheres, a cada filme ele troca de interesse amoroso, tortura e até mata em algumas histórias e mesmo assim é considerado herói. Mas quando a Mulher-Gato da Michelle Pfeiffer simplesmente quer se vingar por quase ser assassinada, mesma intenção que o Batman possui como vigilante, ela é classificada como vilã, ou o fato da Alicia Hunt ser considerada uma pessoa má apenas porque tem um caso extraconjugal. Mostrando que as mesmas atitudes tomadas por homens e mulheres têm conotação e interpretação diferentes dependendo do sexo do personagem.

6 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ALVEZ, André. Disponível em:< <https://www.aficionados.com.br/coringa-e-arlequina-historia/>.> Acesso em 25 de maio. 17
- BELINELI, Luiz. Disponível em: < <http://www.papelpop.com/2014/05/as-vilas-do-cinema-que-a-gente-ama-odiar/>.>Acesso em 24 de maio. 17
- CASTILHO, Kathia, MARTINS, Marcelo M. **Discursos da moda: semiótica, design e corpo**. 2. Ed. Via Olímpia,SP: Editora Anhembi Morumbi, 2005. 112 p.
- ALVEZ, André. Disponível em:< <https://www.aficionados.com.br/coringa-e-arlequina-historia/>.> Acesso em 25 de maio. 17
- BELINELI, Luiz. Disponível em: < <http://www.papelpop.com/2014/05/as-vilas-do-cinema-que-a-gente-ama-odiar/>.>Acesso em 24 de maio. 17
- DONDIS, Dondis. **Sintaxe da linguagem visual**. 2. Ed. São Paulo,SP: Martins Fontes 2003. 248 p.
- FREITAS, Simone. Disponível em: <<http://www.ec.ubi.pt/ec/16/pdf/EC16-2014Jun-06.pdf>.> Acesso em 24 de maio. 17
- GLOBO, Memórias. **Entre tramas, rendas e fuxicos**. 1. Ed. São Paulo: Globo, 2007.
- GUERRA, Lisette; LEITE, Adriana. **Figurino uma experiência na televisão**. São Paulo: Paz e Guerra, 2002.
- GUIMARÃES, Diva, CABRAL, Paulo. Disponível em:< <https://www.significados.com.br/estereotipo/> >Acesso em 04 de junho 2017.
- MALTEZ, Joana. Disponível em:< <https://www.aficionados.com.br/hera>- Acesso em 04 de junho 2017.
- MUNIZ, Rosane. **Vestindo os nus: o figurino em cena**. Rio de Janeiro: Senac – RJ, 2004.
- PRESSE, France. Disponível em<http://g1.globo.com/mundo/noticia/2012/12/os-principais-acontecimentos-no-mundo-em-2012.html> >Acesso em 06 de junho 2017.
- QUINTAS Francisco. Disponível em:< <https://www.aficionados.com.br/saiba-tudo-sobre-mulher-gato/>.> Acesso em 24 de maio 2017.
- RAMALHO, Sandra. **Imagem também de lê**. Rio de Janeiro: Edições Rosaris, 2009.
- SANTAELLA, Lúcia. **O que é semiótica**. São Paulo: Brasiliense, 1998.
- SANTAELLA, Lúcia. **Imagem: Cognição, Semiótica, Mídia**. São Paulo: Iluminuras, 1997.

SANTOS.M, Marcelo. Cinema e semiótica: a construção sógnica do discurso cinematográfico (2011). In: **Revista Fronteiras** – estudos midiáticos, São Paulo, abr.2011. Disponível em: <<http://revistas.unisinos.br/index.php/fronteiras/article/viewFile/929/135> > Acesso em 30 de junho 2017.

TURNER, Graeme. **Cinema como prática social**. São Paulo:

Filmes pesquisados

Batman – O Cavaleiro das trevas ressurgue. Direção: Christopher Nolan. Reino Unido, EUA. Warner Bros, 2012. Disponível em: Netflix, color. Produzido por: Warner Bros Studios.

Batman - O Retorno. Direção: Tim Burton. Reino Unido, EUA. Warner Bros, 1992. Disponível em: Netflix, color. Produzido por: Warner Bros Studios.

Batman & Robin. Direção: Joel Schumacher. Reino Unido, EUA. Warner Bros, 1997. Disponível em: Netflix, color. Produzido por: Warner Bros Studios.

Esquadrão Suicida. Direção: David Ayer. EUA. Warner Bros, 2016. Disponível em: http://www.redecanais.com/esquadrão-suicida-legendado-2016-1080p_9864db387.html. Acesso em 25 de maio. 17, color. Produzido por: Warner Bros Studios.

Batman. Direção: Tim Burton. Reino Unido, EUA. Warner Bros, 1989. Disponível em: Netflix, color. Produzido por: Warner Bros Studios.